

REAL ESTATE MORTGAGES
The Castelo Group
 45 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

José S. Castelo presidente
 Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
 www.advogado1.com
 Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
 Comida portuguesa e americana
 1526-1530 Acushnet Ave.
 New Bedford, MA
 CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
 REALTOR® Associate RI and MA
 401-480-2191
 john@RealtyNE.com
 www.JohnPachecoSells.com
 Main Office: 309 Taunton Ave.
 Seekonk, MA 02771
 Falo a sua língua
REALTY NEW ENGLAND

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111
 Joseph Paiva

Connie Soares-Felix
 REALTOR®
 Licenciada em RI & MA
 401.524.3137
 Celebrando 20 Anos de Serviço

Ano LII - Nº 2741 • Quarta-feira, 03 de janeiro de 2024 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Avós e neto morrem em acidente de viação provocado por motorista embriagado



Floriano Arruda, natural das Feteiras do Sul, São Miguel, esposa Donna e neto Jacoby Arruda residiam em Seekonk

Ex-chefe dos bombeiros de New Bedford morto em tiroteio com a polícia de Fairhaven

Mini-Maratona de leitura em português do clássico Moby Dick este sábado em New Bedford

Governo português cria programa de apoio à comunicação social da diáspora

Associação dos Órgãos de Comunicação Social Portugueses no Estrangeiro considera que a nova legislação “não corresponde à realidade do terreno”

Cantorias ao Desafio em New Bedford



Promovido pelos empresários Pedro Beleza e Arnaldo Oliveira realizou-se em New Bedford uma cantoria ao desafio com os mais populares improvisadores da região.

Feliz Ano Novo



Várias coletividades portuguesas de Massachusetts e Rhode Island promoveram festas de passagem de ano na esperança de um 2024 mais próspero. Foi o caso do Clube Juventude Lusitana em Cumberland, RI (na foto) onde a boa disposição e alegria foram notas dominantes. (Foto PT/A. Pessoa)

Concerto de Natal no Santuário de La Salette



Dionísio da Costa voltou a dar concerto de Natal no Santuário de La Salette em Attleboro sendo acompanhado por um grupo de conhecidos músicos da comunidade. (Foto PT/A. Pessoa)



Carnaval 2024
 Vão desfilas
 7 danças a 10 e 11 de fevereiro em MA e RI

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
 508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River/New Bedford 508-992-1800
 Medford 617-206-4719
 East Providence 401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
 Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY



Guiomar Silveira
 508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
 2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
 Tel. 401-421-0111
 Individuais e Grupos • Bons preços
 • Bom serviço • Boa reputação!
AS EXCURSÕES QUE SÃO UMA FESTA!!!
 www.cardosotravel.com

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
Fall River, MA
Tel: 508-674-8042

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Carne de assar s/osso **\$4⁹⁹** LB.



Quartos de Galinha **69¢** LB.



Carne para chouriço **\$2⁹⁹** LB.



Vinho Flor da Vinha

3/**\$12**



Queijo Rainha do Pico

\$6⁹⁹ LB.

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Atum Vasco da Gama

\$4⁹⁹
385 grs.



Nestum com Mel

\$1⁹⁹



Vinho Terra Boa

3/**\$12⁹⁹**



Budweiser Bud Light

\$23⁹⁹
Emb. 30 + dep.



Sumol
24 latas

\$12⁹⁹



Óleo Mazola

\$9⁹⁹
96 oz.

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ

O supermercado onde encontra tudo o que precisa para as suas refeições! Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado ao longo dos anos!

A loja dos preços acessíveis! Feliz 2024!



Vinho do Porto Tellu's

2/**\$14⁹⁹**

Avós e um neto morrem dia de Natal num acidente de viação provocado por um motorista embriagado

No dia de Natal, 25 de dezembro, uma família de Seekonk, Massachusetts, foi devastada por um trágico acidente de viação que resultou na morte de um adolescente de 15 anos e dos seus avós.

O acidente registou-se na Ponte Memorial dos Veteranos da estrada 6, em Somerset, Massachusetts, por volta das 11h10 da noite, quando um motorista vindo em sentido contrário ao tráfico e, segundo as autoridades, supostamente bêbado, colidiu frontalmente com o veículo da família.

O causador do acidente foi identificado como Adam Gauthier, 41 anos, de New York e antigo residente de Somerset. Gauthier conduzia um Land Rover 2023 com matrícula de New York e que seguia no sentido leste nas faixas de rodagem no sentido oeste da ponte.

As vítimas seguiam num Infiniti 2014 conduzido por Floriano Arruda, 73 anos, e onde viajavam a esposa, Donna Arruda, 68 anos, passageira do banco da frente, e o neto, Jacoby Arruda, 15 anos, no banco traseiro.

Jacoby Arruda deu entrada no Hospital Charlton Memorial, em Fall River, mas os médicos limitaram-se a confirmar o óbito.

Floriano Arruda morreu no Rhode Island Hospital, em Providence, na manhã do dia 26 de dezembro.

Donna Arruda, 68 anos, também deu entrada no Rhode Island Hospital e não resistiu aos ferimentos, tendo falecido dia 29 de dezembro.

Gauthier também embateu num Honda Accord 2019 em que seguiam duas mulheres de Taunton que ficaram feridas, mas sem gravidade.

Adam M. Gauthier sofreu ligeiros ferimentos e deu entrada no Hospital Saint Luke em New Bedford, onde foi acusado de triplo homicídio automobilístico sob a in-

fluência de álcool e a sua fiança foi fixada em \$100.000. Uma audiência preliminar foi agendada para 9 de janeiro.

Este horrível caso destaca a trágica realidade dos acidentes causados por motoristas sob a influência do álcool e a devastação que esses acidentes podem causar às famílias afetadas. Os acidentes automobilísticos são a principal causa de morte ou incapacidade entre as pessoas adultas nos EUA e alcançaram números elevados nos últimos anos em todo o país.

A família Arruda morava em Seekonk.

Jacoby Arruda tinha começado recentemente a viver com os avós. Joshua perdeu o pai, Ryan Arruda, que morreu inesperadamente aos 28 anos, em 2015.

Floriano Arruda era natural de São Miguel, Açores, e trabalhou largos anos na Duro Textile, de Fall River.

A esposa chamava-se Donna Trahan Arruda.

O casal deixa duas filhas, Lisa Arruda-Graham de Johnston, RI, e Lisa Rebello Pacheco de Dartmouth; e dois filhos, Keith Arruda de Fall River e Carl Rebello de Somerset.

O funeral de Floriano, Donna e Jacoby realiza-se sexta-feira, 5 de janeiro, 10:00 AM, com missa de corpo presente na igreja de São João de Deus em Somerset.

Maratona Moby Dick em New Bedford

De 5 a 7 de janeiro de 2024, o New Bedford Whaling Museum, 18 Johnny Cake Hill, sediará uma Maratona Moby Dick.

Se porventura desconhece o que é a Maratona Moby Dick, esclareça-se que se trata da leitura em grupo e ao longo de 25 horas do romance Moby Dick, obra-prima do escritor americano de Herman Melville.

Há outras Maratonas Moby Dick nos EUA, nomeadamente em San Francisco e em Mystic, Connecticut, mas New Bedford e o Whaling Museum, são o cenário natural para esta leitura.

New Bedford foi a maior cidade baleeira, quando da Guerra Civil (1861-1865), mandava ao mar 329 navios que caçavam as baleias que forneciam o óleo que iluminava os americanos (a eletricidade ainda não tinha sido inventada e o petróleo ainda não tinha sido descoberto).

Este ano, a Mini-Maratona Moby Dick em português também regressa, tendo lugar no Cook Memorial Theatre, a partir das 14h00 dia 6 de janeiro. Serão 48 leitores, lendo trechos de uma versão resumida em português, utilizando a adaptação criada por Tiago Patrício. O deputado estadual António F.D. Cabral dará início à mini-maratona portuguesa lendo a frase de abertura: "Podem chamar-me Ismael".

Ex-chefe dos bombeiros de New Bedford morto em tiroteio com a polícia de Fairhaven

Paul Coderre, 55 anos, de Dartmouth, ex-chefe dos bombeiros de New Bedford, foi morto dia 29 de dezembro num tiroteio com um polícia de Fairhaven depois de uma discussão de bêbados num bar, de acordo com o promotor do condado de Bristol, Thomas M. Quinn III.

A polícia de Fairhaven foi chamada por volta das 17h ao Bayside Lounge, na Sciticut Neck Road, por clientes que informaram que um cliente embriagado se envolvera numa desordem.

De acordo com o gabinete de Quinn, uma investigação preliminar revela que Coderre supostamente bebeu com amigos por várias horas antes de começar a discutir no bar. Coderre saiu e tentou entrar no seu veículo, mas outra pessoa tentou impedi-lo e os dois homens envolveram-se numa desordem.

Quando a polícia chegou ao local, Coderre empunhava uma arma, os polícias tentaram acalmar a situação e fizeram várias tentativas não letais, incluindo o uso de um Taser para subjugar Coderre. Mas Coderre abriu fogo, atingindo um polícia de Acushnet numa perna, e a polícia respondeu ao fogo, matando o bombeiro.

Coderre foi chefe interino dos bombeiros de 2018 a 2020, mas tinha sido demitido em janeiro de 2022 devido a alegações de que abusara nas licenças e mentira sobre lesões relacionadas com o trabalho.

Coderre recorreu da demissão e o mês passado foi reintegrado pela Comissão da Função Pública, que não encontrou justa causa para a sua demissão.

Grinch causa problemas num restaurante

O Departamento da Polícia de Cumberland anunciou que 'deteve' o Grinch num popular restaurante português.

A polícia foi chamada ao restaurante Serra da Estrela, 168 Broad Street, onde entrara um indivíduo fantasiado de Grinch e que, seguindo os velhos hábitos daquela figura, começou a incomodar as pessoas que estavam desfrutando uma boa refeição.

Dois polícias foram enviados para o local, o tenente Rosa e o agente Pincins, e o Grinch foi levado.

A identidade do detido não foi divulgada.

Restaurantes mudam de mãos

Há notícias no cenário gastronómico de New Bedford e Fall River. Em New Bedford, o António's, 267 Coggeshall Street, um dos restaurantes portugueses mais populares da cidade, foi vendido e o Top Shelf Bar and Grill, 1825 Acushnet Avenue (vizinho do Portuguese Times), foi posto à venda.

Bobby Afonso é proprietário do Top Shelf Bar há quase 13 anos, mas, segundo a mídia online, casou na Colômbia no verão passado, a sua mulher só terá a documentação necessária para se mudar para os Estados Unidos em junho e ele gostaria de estar junto dela, ainda que para isso tenha de vender o negócio e embora pense voltar ao ramo no futuro.

Bobby Afonso começou a trabalhar em restaurantes quando tinha 13 anos no António's, que, segundo a mesma fonte (mídia online) foi vendido.

O António's abriu no dia 11 de setembro de 1999 por iniciativa dos casais António e Ida Martinho, e António e Linda Afonso. Ida e Linda são irmãs. António Martinho é o gerente e António Afonso chefe da cozinha.

António Martinho é filho de Fausto Martinho, que foi dirigente da Luso American Soccer Association nos melhores dias da liga e ambos já morreram, o Fausto e a LASA.

Já agora, lembre-se que o enorme (nove metros de altura) galo de Barcelos na frente lateral do António's, foi pintado por Tom Bob, artista de rua com muitos trabalhos em New Bedford e New York. O galo foi ideia da família Martinho, que conhece há muito o artista. É um galo de Barcelos moderno e com uns toques como um navio e uma baleia, que o ligam tanto a Portugal como a New Bedford.

"Criámos um local para os nossos clientes desfrutarem de receitas portuguesas do Velho Mundo, bem como de pratos locais únicos, num ambiente divertido e casual", partilham as famílias Martinho e Afonso no site do restaurante.

O António's mudou de mãos em novembro, os novos donos são Toni Shalhoub, Jack Nassif e Elie Mikhail.

Em Fall River, também está à venda o restaurante O Gil, 915 County Street, fundado em 1991 e que tem o nome de Gil Fagundo, que veio de São Miguel em 1971, e popularizou em Fall River o famoso bife com batatas fritas à moda de São Miguel.

De acordo com Michael Ferreira, da Anchor Realty, a propriedade inclui o restaurante com licença completa para bebidas alcoólicas e capacidade para 200 pessoas, e dois apartamentos no piso superior. O preço inicial é de \$999.000.



ERA
REAL ESTATE



The Castelo Group

Celebrating

45 Years!

Serving the Community





JOSÉ S. CASTELO
PRESIDENTE



JOSEPH CASTELO
Vice-Presidente
"Mortgage Originator"
NMLS #19243

Os valores estão altos! Agora é boa altura para vender!

Precisamos de casas de 1 a 4 moradias nas áreas de New Bedford e Fall River! !

Contacte-nos hoje e fale com um dos nossos associados!

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

a todos os nossos clientes, amigos e comunidade em geral!

São os votos da Família Castelo e empregados!

www.eracastelo.com

Email: jcastelo@castelgroup.com

508-995-6291

www.castlemortgagebroker.com

joecastelo@yahoo.com

Agradecemos o patrocínio dispensado ao longo de 2023!

508-995-0740

Governo português cria programa de apoio à comunicação social da diáspora

Plataforma Associação dos Órgãos de Comunicação Social Portugueses no Estrangeiro considera que a nova legislação “não corresponde à realidade do terreno”

As comunidades portuguesas residentes no estrangeiro desempenham um papel indelével na projeção de Portugal no mundo. Com efeito, é amplamente reconhecida a importância da função que estas têm desempenhado.

A criação de mecanismos de apoio adaptados, assim como a promoção das organizações de cariz associativo, tem constituído uma constante da área governativa dos negócios estrangeiros no que concerne à adoção de políticas destinadas a apoiar o movimento associativo de origem portuguesa no mundo, designadamente nos países onde existem comunidades portuguesas.

No tempo presente, é importante apoiar projectos que envolvam as novas gerações, diversificando o seu compromisso em áreas relacionadas com a promoção da língua e da cultura portuguesas, o combate à xenofobia, a promoção da igualdade de género e da não discriminação em razão da raça, cor, origem étnica ou nacional, ascendência, língua, religião, sexo, orientação sexual, identidade de género ou deficiência física ou psíquica.

Ainda na dimensão relativa ao papel fundamental que as comunidades portuguesas exercem, importa destacar a importância dos órgãos de comunicação social da diáspora junto das comunidades portuguesas ao possibilitarem a aproximação das comunidades residentes no estrangeiro a temas que são do seu interesse específico, relacionados com o sentimento de pertença e promoção da cultura e língua portuguesas.

São vários os órgãos de comunicação social que foram criados no seio das comunidades portuguesas que, para além de produzirem conteúdos sobre as actividades desenvolvidas pelas comunidades portuguesas residentes no estrangeiro, também produzem conteúdos sobre a actualidade de Portugal, sobre a música portuguesa, entre outros. Os órgãos de comunicação social da diáspora são um instrumento essencial no quadro da organização da sociedade, difusores de referenciais sociais, nos seus mais variados formatos, chegando ao público de forma escrita, radiofónica, televisionada ou multimédia.

No desempenho desse importante papel, os órgãos de comunicação devem adotar um comportamento de isenção e rigor, enquadrado em regras éticas necessárias e adequadas.

A arquitetura da comunicação de massas e a forma dos cidadãos se relacionarem e consumirem conteúdo sofreu alterações profundas com a revolução tecnológica digital. A criação de uma nova forma de comunicar por via digital e a sua democratização permitiu a dispersão e multiplicação de canais informais. Do mesmo modo, o imediatismo e a profusão de emissores de conteúdo originaram desafios concretos aos órgãos de comunicação social formais, em particular quanto ao seu papel e à sua ética informativa e de negócio.

Constitui, assim, um dos objectivos do Governo o apoio e a valorização dos órgãos de comunicação social da diáspora.

Nos últimos anos tanto o Governo da República como o Governo Regional dos Açores através da Secretaria de Estado das Comunidades e da Direção Regional das Co-



munidades, respetivamente, têm desenvolvido esforços no sentido de refletir sobre os novos desafios da comunicação social da diáspora através da realização de colóquios, sobretudo a Direção Regional das Comunidades do Governo dos Açores, com a realização de diversos eventos com o intuito de promover a aproximação e a partilha entre os órgãos de comunicação social dos Açores e da diáspora açoriana.

ADMA - Azores Diaspora Media Alliance criada para aproximar a comunicação social açoriana e da diáspora

Diversos órgãos de comunicação social dos Açores e das comunidades açorianas dos EUA e Canadá aderiram à Azores Diaspora Media Alliance (ADMA), uma plataforma de partilha de ideias, cooperação e entendimento impulsionada pelo Governo dos Açores e gerida pelo Portuguese Beyond Borders Institute (PBBI) da Universidade Estadual da Califórnia, em Fresno.

Entre os vários órgãos subscritores refira-se o Portuguese Times, semanário de língua portuguesa surgido há 53 anos e que tem desempenhado um papel importante não apenas no reforço da identidade cultural da comunidade lusa como ainda na projeção das diversas iniciativas sócio-culturais provenientes na sua maioria do movimento associativo da Nova Inglaterra.

Lei de apoio aos media portugueses no estrangeiro longe da realidade

Entretanto, a Plataforma – Associação dos Órgãos de Comunicação Social Portugueses no Estrangeiro considerou hoje que a nova legislação de apoio aos ‘media’ da diáspora portuguesa, publicada esta semana em Diário da República, “não corresponde à realidade do terreno”.

Num comunicado divulgado sexta-feira pela Agência Lusa, a Plataforma considera “positiva a criação pelo Governo português de um dispositivo de apoio”, o qual reivindicava desde a sua criação, em 2015, mas sublinha que o decreto-lei “não contempla praticamente nenhum órgão de comunicação social português na diáspora”.

Para a Plataforma, as comunidades merecem apoio para os diferentes suportes - jornais, revistas, rádios e televisões - que editam em português no mundo e que

“oferecem um serviço de proximidade e de informação ímpar”. De acordo com a associação, aqueles órgãos de comunicação social asseguram um “verdadeiro ‘serviço público’ pois ao informar promovem a integração social, cultural, política e económica dos portugueses nos países de acolhimento, reforçam a sua ligação com Portugal, consolidam laços de solidariedade entre os membros da comunidade, enquanto promovem a cidadania nas comunidades portuguesas e valorizam a língua e cultura portuguesas em todo mundo”.

Por isso, a Plataforma “congratula-se com a decisão do Conselho de Ministros” de aprovar o programa de apoios, lamentando, contudo, não ter sido consultada no processo. Prometendo acompanhar de perto a aplicação do decreto-lei, a associação antecipa que este venha a ter “muitas dificuldades práticas”, a começar pelo facto de, para beneficiar dos apoios, ser exigido que os ‘media’ das comunidades “estejam reconhecidos como tal nos países onde operam”.

Lembrando que a legislação portuguesa relativa à publicidade institucional encontrou este ano uma solução para “reconhecer” os órgãos de comunicação social da diáspora junto da ERC (Entidade Reguladora da Comunicação Social), defende que “essa parece ser uma abordagem simplificada e que pode ser eficaz”.

“Contudo, o Governo optou por uma solução menos fácil, que pode excluir do acesso aos apoios grande parte dos potenciais interessados, cujas estruturas são extremamente variadas, tal como o é a legislação dos países de acolhimento, que muitas vezes impede o acesso destes ‘media’ ao reconhecimento oficial das suas atividades jornalísticas”, sublinha a associação.

Por outro lado, observa que o decreto-lei, ao aplicar-se apenas a projetos específicos e pontuais, “não parece poder contribuir diretamente para a sobrevivência da imprensa das comunidades portuguesas – num período de grandes dificuldades”, ao não permitir “apoios para as atividades correntes dos meios de comunicação social”.

A associação salienta que os órgãos de comunicação social portugueses no estrangeiro “não necessitam de apoios para fazerem ‘projetos específicos e pontuais’, necessitam de apoios para sobreviver”, nomeadamente para pagar salários, viagens de jornalistas e para o seu funcionamento normal, “na verdade as principais despesas com que se defrontam os órgãos de comunicação da diáspora”.

Segundo a associação, Portugal “esteve demasiado tempo alheio à vida destes órgãos de comunicação social que exercem em meios quase completamente ignorados pelos seus colegas dos ‘media’ portugueses”.

Por isso, a Plataforma “considera que a aplicação prática deste Decreto-Lei revela dificuldades de execução e um grau injustificado de desconhecimento da realidade da diáspora portuguesa e dos seus media”.

A Associação Plataforma dos Órgãos de Comunicação Social Portugueses no Estrangeiro foi criada em 2015, em Lisboa, com o objetivo de agrupar os ‘media’ que se destinam aos portugueses espalhados pelo mundo.

Revolution contrata português para jogar futebol eletrónico

Os portugueses também dão cartas no cenário internacional de EA FC 24 e o New England Revolution da Major League Soccer anunciou ter contratado o português João Vasconcelos para o representar na próxima temporada competitiva da eMLS Cup, torneio de futebol eletrónico realizado em conjunto com a EA Sports FIFA e que serve como eliminatória da liga para a FIFA eWorld Cup, o campeonato mundial da modalidade.

João Afonso Vasconcelos, cujo nome de guerra é Jafonso, é natural do Funchal, Madeira, tem 19 anos, estuda gestão em Lisboa e competia pela Luna Galaxy desde 2021. Mas agora o jovem talento vai ter a oportunidade de competir sob o emblema do New England Revolution na eMLS e em outros eventos de EA FC 24.

Num comunicado à imprensa, o New England Revolu-

tion anunciou uma parceria com a Luna Galaxy, organização de desportos eletrónicos de Diogo Jota, o craque português do Liverpool FC, que se associou à organização desportiva dos Emirados Galaxy Racer, com a qual fundou a Luna Galaxy, nova marca de conteúdos e produtos de eSports que competirá no EA Sports FC, DOTA 2 e Rocket League.

Diogo Jota não é o único nome português do futebol que investe no futebol eletrónico, Cristiano Ronaldo investiu 40 milhões de dólares no desenvolvimento do jogo de futebol UFL, que promete forte concorrência com eFootball e EA Sports FC, os antigos PES e FIFA.

O UFL tem parcerias com outros importantes nomes do futebol. Equipas como Rangers, Celtic, Besiktas, Monaco, West Ham, Borussia Dortmund, Shakhtar e Sporting.



Funcex Europa “disponível” para auxiliar lusodescendentes a investirem em Portugal e na CPLP

• Ígor Lopes

A cidade de Viana do Castelo, na região do Minho, em Portugal, foi palco, entre os dias 14 e 16 de dezembro, de mais uma edição dos encontros do Programa Nacional de Apoio ao Investidor da Diáspora. A edição de 2023 foi organizada pelo município de Viana do Castelo em parceria com a Comunidade Intermunicipal do Alto Minho e com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte.

O evento, que juntou cerca de 600 participantes no Centro Cultural de Viana do Castelo, foi uma “vitruvine privilegiada para o networking com vista a estabelecer parcerias e lançar as bases de futuros negócios, com toda a rede de organismos públicos envolvidos no processo de criação de empresas a marcar presença no recinto, do IAPMEI à AICEP, passando pelo Instituto dos Registos e Notariado”. 15% dos participantes vieram do estrangeiro de 34 países diferentes, em especial da França e Brasil. Foram uns ENCONTROS essencialmente empresariais sendo que mais de 60% dos participantes eram empresas, empreendedores e investidores. Houve 104 intervenientes ativos, 67 oradores, 37 pitch e 56 expositores.

Um evento que contou com a presença de vários nomes da comunidade luso-brasileira, como Flávio Martins, presidente do Conselho Permanente do Conselho das Comunidades Portuguesas (CP-CCP), Ângelo Horto, antigo conselheiro eleito pelo Rio de Janeiro, António Fiuza, presidente da Câmara Portuguesa de Comércio e Indústria do Rio

de Janeiro, além de Bruno Gutman, advogado luso-brasileiro e diretor Norte do escritório europeu da Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior.

No âmbito desta iniciativa, coordenada pelo Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas e pela Secretária de Estado do Desenvolvimento Regional, a nossa reportagem conversou com Bruno Gutman para entender o papel da Funcex Europa na aproximação entre o mercado empresarial brasileiro e o cenário lusófono.

O que a Funcex tem realizado nos últimos tempos, tendo em vista que a entidade está em solo português há pouco mais de um ano?

A Funcex foi a primeira fundação brasileira a internacionalizar-se e a ter a autorização do Ministério Público brasileiro para sair do Brasil, até porque é uma fundação que trata do comércio exterior, então, nada mais óbvio e justo do que ela mesmo se internacionalizar para ajudar ainda mais o Brasil, as suas empresas e o Governo a se promoverem no exterior. E, com isso, surgiu Portugal, por motivos muito claros, como termos a mesma língua, a proximidade cultural e por ser a porta de entrada para a Europa e também para a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), que é muito importante hoje para o Brasil. O Brasil está vendo com muito bons olhos esse grupo, que era um grupo histórico, cultural e agora passa a ser também um grupo económico. Então, a fundação estabeleceu-se aqui em Por-

tugal com os seus escritórios em Lisboa, Cascais e Braga. Estamos atuando não só em solo português, mas já com atuação em outros países da União Europeia e na CPLP. Assumimos a vice-presidência da Confederação Empresarial da CPLP, que é o ambiente da CPLP onde os empresários e as empresas privadas estão presentes para fazer negócios. A Funcex, enquanto promotora do comércio exterior brasileiro, está inserida nesse âmbito para a ajudar cada vez mais as empresas brasileiras e até as europeias, mesmo as portuguesas e esse interesse intercambio empresarial. Queremos fomentar cada vez mais o comércio exterior da própria CPLP. Brasil e Portugal precisam intensificar o comércio exterior, e existem condições para isso. E é através desse potencial que nós devemos integrar os mercados da CPLP. A Fundação tem essa intenção de colaborar e ajudar para que o comércio dentro da própria CPLP seja cada vez maior, fortalecendo esse bloco económico.

Recentemente, foi assinado no Rio de Janeiro um acordo da CPLP com o Mercosul, naquilo que algumas linhas estão defendendo que poderia ser uma alternativa ao Acordo União Europeia-Mercosul. Como a Funcex pode auxiliar nesse acordo e qual é o papel do Brasil nessa questão?

O Brasil tem um papel muito importante, primeiro,

porque é o maior país dos nove integrantes da CPLP, tanto em termos económicos como em termos populacionais, o que é muito forte para o bloco. A língua portuguesa hoje é falada aproximadamente por quase 300 milhões de pessoas, 200 milhões são do Brasil, então, só isso demonstra a dimensão brutal, então, o peso do Brasil é grande no cenário global como potência económica, está de volta ao G20, está na presidência rotatória do Mercosul. O Brasil é um catalisador de estudo e, junto com Portugal, que é o pai da lusofonia, podem dar as mãos e atuarem juntos. E o acordo não chega a ser um substituto do Acordo União Europeia com o Mercosul, até porque em relação à União Europeia, a França tem colocado entraves nesse acordo. Atualmente, a Espanha está na presidência da UE. A próxima presidência será da Bélgica e isso pode dificultar um pouco esse acordo que seria de extrema importância tanto para o Mercosul como para a União Europeia. Portanto, enquanto não há um acordo entre esses dois importantes blocos, existe esse acordo com a CPLP. E é muito óbvio, porque se nós pensarmos em português e espanhol, já existe a Comunidade Ibero-americana, que é a Península Ibérica, Portugal e Espanha, com os países da América Latina, algo que já existe. E se juntarmos todo esse cenário à CPLP, temos mais força.

Os funcionários mais bem pagos em RI

O técnico e presidente de basquete masculino da Universidade de Rhode Island foram mais uma vez em 2023 os mais bem pagos funcionários públicos de Rhode Island, de acordo com dados divulgados pelo Departamento de Administração estadual.

Os funcionários da URI representaram cinco dos 10 funcionários públicos mais bem pagos em 2023.

O treinador de basquetebol masculino da URI, Ryan ‘Archie’ Miller, é o mais bem pago pelo segundo ano consecutivo, e ganhou \$1.405.000.05.

O presidente da URI, Marc Parlange, ganhou \$623.846.22 e é o segundo funcionário público mais bem pago. Tammi Reiss, treinadora de basquetebol feminino, assinou contrato de 10 anos com a URI em 2022 e ganha por ano \$449.312.48. Bárbara Wolfe, é reitora e vice-presidente executiva para assuntos académicos da URI e ganha \$428.001.05. Thor Bjorn, diretor de atletismo da URI desde julho de 2007, ganha \$357.055.32.

Onde também não se ganha mal é no Departamento de Saúde Comportamental, Deficiências de Desenvolvimento e Hospitais de RI (BHDDH). Jason Andreas, psiquiatra forense que trabalha para o BHDDH, ganhou \$429.087.15.

Wade Johnson, enfermeira do BHDDH, ganhou \$414.321.72 e mais da metade dos seus ganhos (\$277.964.01) foram horas extraordinárias.

Christopher Scott, enfermeiro do BHDDH, ganhou \$382.198.33, a maior parte em horas extraordinárias (\$241.346.63). Os restantes mais bem pagos são guardas correcionais: Mark Wilbur ganhou \$405.580.15 e mais da metade do que ganhou em 2023 (\$271.320.38) veio de horas extraordinárias; e John Brasil Jr. ganhou \$354.851. e a grande maioria dos seus ganhos (\$223.999.30) também foram ‘over time’. O governador estadual, Dan McKee, não figura entre os 100 mais bem pagos funcionários estaduais de Rhode Island.

NECROLOGIA

DEZEMBRO

Dia 20: **José S. Silva**, 98, Assonet. Natural de São Miguel, viúvo de Geneveve C. (Vieira) Silva, deixa Oliveria Leite, Inês Pacheco, Conceição Moniz, Lourdes Camara, Gloria Araújo e António Silva; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 21: **Mary “Maria Santo Christo” Moniz**, 89, Fall River. Natural de São Miguel, casada com John Moniz, deixa os filhos Michael Moniz e David Moniz e netos.

Dia 22: **Maria Fátima Amaral**, 65, New Bedford. Natural de São Pedro, Açores, deixa os filhos Carla Marie Garcia, Donny Garcia e Megan Leigh Correia; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 22: **Libéria Pacheco (Amaral) Moniz**, 86, Acushnet. Natural de São Miguel, viúva de José Moniz, deixa o filho Daniel P. Moniz; netos; bisnetos e irmãos.

Dia 23: **Emanuel J. Medeiros**, 81, Fall River. Natural dos Fenais da Ajuda, São Miguel, viúvo de Maria Isabel Medeiros, deixa os filhos Cristina Raposo, Elsa Andrade, Paula, Carmen Melo, Emanuel A. Medeiros e Sandra Medeiros; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 23: **Estela Nunes De Simas**, 96, New Bedford. Natural de São Caetano, Pico, era irmã do falecido Elmo Melo, Aldemiro Machado, Manuel Simas Melo, Maria Alves, Olga Goulart, Izilda Nunes, Alina São João, e Arminda da Silva, deixa sobrinhos e primos.

Dia 24: **Adelino C. Farias**, 73, Fall River. Natural do Pilar da Bretanha, São Miguel, casado com Natália (Papoula) Farias, deixa os filhos Bill Farias e Kelly Jorge; netos; irmãos e sobrinhos.

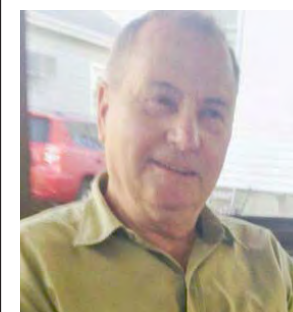
Dia 24: **Joseph S. Carvalho**, 77, Westport. Natural de Santa Bárbara, Capelas, São Miguel, viúvo de Helen J. (Oliver) Carvalho, deixa o filho Joseph D. Carvalho; netos; bisneto; irmãos e sobrinhos.

Dia 24: **Silvina (Tavares) Branco**, 92, New Bedford. Natural da Achadinha, São Miguel, viúva de Jaime D. Branco, deixa o filho Ernesto Branco, netos; irmã e sobrinhos.

Dia 25: **António T. deSousa**, 96, Fall River. Natural das Capelas, São Miguel, viúvo de Alexandrina da Conceição (Tavares) deSousa, deixa os filhos Filomena Furtado, António Sousa, Eduardo Sousa e Lurdes Paiva; netos; bisnetos e sobrinhos.

Nuno Oliveira

- Agradecimento -



A família de Nuno Oliveira vem por este meio agradecer a todas as pessoas que enviaram flores, cartões, donativos, participaram nas cerimónias fúnebres e

que de uma forma ou de outra expressaram o seu sentimento de pesar pela morte do ente querido.

Agradecimento especial ao padre Henrique Arruda e aos músicos e intérpretes Filipe Pereira, Michael Moniz e Catarina Avelar.

Nuno Oliveira, 76 anos, natural de Santana, Nordeste, S. Miguel, faleceu dia 08 de dezembro em New Bedford.

- A família enlutada

Coca-Cola escolhe Cascais para nova campanha

A Coca Cola escolheu Cascais para uma nova campanha de Natal intitulada “O Mundo Precisa de Mais Pais Natal” e que foi transmitida em direto nas redes sociais da marca, convidando as pessoas a participarem e fazerem parte desse momento único. A marca também incentivou as pessoas a compartilharem os seus parabéns nas redes sociais usando “MerryBirthday”.

Tomando como ponto de partida a ideia de que as pessoas que celebram o aniversário nos dias próximos do Natal muitas vezes não têm a comemoração que merecem, a Coca-Cola desenvolveu a campanha com o objetivo de chamar a atenção para estes aniversários que ficam ofuscados pela época festiva.

Dirigida pelo português Pedro Varela, da Blanche, a campanha global da Coca-Cola colocou a cidade de Cascais no centro da organização de uma festa surpresa de aniversário poucos dias antes do Natal e contou com a participação de 300 atores.

CIDADE'S SERVICE STATION



Reparações mecânicas em todas as marcas de carros
• Serviço permanente de alinhamento de direcções
• Estação de serviço

508-979-5805
57 Rodney French Blvd.
New Bedford, MA

CODY & TOBIN

SUCATA DE FERRO E METAIS

Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB

999-6711

Afinal Ainda há quem leia e admire o Portuguese Times “Excelente suplemento, estou radiante com a qualidade da apresentação dos meus produtos! Mantenham o bom trabalho”

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Tal como temos vindo a fazer referência, quem não é visto e o que não é visto não existe. E por este motivo Portuguese Times, através do nosso trabalho, aposta forte na fotografia como forma de preservação das iniciativas das associações, assim como na projeção de êxitos empresariais e também da projeção de produtos com o selo da tradição que chegam ao mercado, através de atentos importadores.

“Excelente suplemento. Radiante com a qualidade da apresentação dos meus produtos. Mantenham o bom trabalho”, são palavras de um empresário, cerca das 10:00 da noite de quarta-feira. Não fictícias. São reais. Podíamos ser nós a dizê-lo. Mas ditadas por alguém que utiliza o Portuguese Times para a promoção dos produtos tem muito mais valor.

Se temos anunciantes conosco desde a primeira edição e já ultrapassamos os 50 anos é porque veem no Portuguese Times um excelente meio de projeção dos seus produtos, das suas marcas dos seus projetos.

Quarta-feira. Jornal na rua. Cinco horas da manhã carregávamos os jornais no TCI. Com o encerramento da Washington Bridge tínhamos pela

frente uma aventura.

Em primeiro vai de abastecer as padarias. Os leitores vão buscar o pão fresco e lá têm o Portuguese Times com notícias fresquinhas. Aquelas notícias que na sua maioria são únicas. São o espelho da comunidade, razão da criação e existência do Portuguese Times. Notícias que falam à comunidade. Curiosamente encheram 40 páginas do Suplemento de Natal. E metade da edição normal.

Foi o neto que recebeu uma bolsa de estudos. Foi a neta que vivia a imagem de Nossa Senhora no Presépio Vivo. Foi o filho que resolveu ser o presidente da associação. Foi a filha que concluiu a formatura na universidade. Foi o concerto da banda na igreja centenária.

Dizia-nos uma senhora: “A minha filha está no jornal”. E apontando era uma das meninas que faziam parte do Presépio Vivo da escola do Clube Juventude Lusitana em Cumberland.

Por sua vez, Dalcina Craveiro apontava para uma outra jovem que era neta: “Fez de Menino Jesus num Presépio Vivo da escola. Hoje já mais crescida já representa Nossa Senhora”.

Ambas as jovens tinham honras de primeira

página no suplemento do Portuguese Times. Para alegria dos familiares.

Se bem que especificamente nos referimos à edição do Natal. Estas reações acontecem semanalmente e com mais destaque nos suplementos da Páscoa, das celebrações do Dia de Portugal e num contexto mais abrangente, as galas da MAPS, Amigos da Terça, da PALCUS, este ano a

Torneio da S&F Concrete Contractor. Resta-nos continuar a satisfazer os clientes com trabalhos dignos e com qualidade. E obrigado pelos elogios.

Tal como dizia no encerramento do Comunidade em Foco no Portuguese Channel: E por hoje é tudo. Cá estaremos na próxima semana com mais e melhor sobre a nossa comunidade. Até lá haja saúde.

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter / Fotógrafo
 Tel. 401-837-7170
 Email: pessoaptimes@gmail.com



obrigar-nos a uma deslocação a Miami, Flórida. Torneios de golfe, do Dia de Portugal, Torneio da MAPS e para culminar o



Cumberland & East Providence Family Eye Care



Dr. Leonel Lemos, Jr FAAO Dr. Michael C. Santos, FAAO Dr. Steven W. Santos

Tratamento completo à vista para adultos e crianças óculos, lentes de contacto e o tratamento de doença ocular

Aceitamos a maioria dos seguros

248 Broad Street
 Cumberland, RI
 401-726-2929

Contacte-nos hoje mesmo para uma consulta!

250 Wampanoag Trail
 Suite 304
 East Providence, RI
 401-435-5555

Nós falamos Português
 www.seefamilyeye.com

Perry Funeral Home, Inc.
 Serviço de conselhos em pré-arranjos sem mais obrigações!
 Contacte-nos para uma marcação
 111 Dartmouth Street, New Bedford, MA
 Tel. (508) 993-2921
 Thomas H. Perry Director e embalsamador registado

Concerto ao Menino Jesus no Santuário de La Salette em Attleboro

Somos o povo mais feliz da terra e gostamos de ver os outros felizes com música natalícia de adoração ao Menino

Nós somos milhares

E em todos os lugares estamos presentes

Não nos ignorem não somos melhores

Somos diferentes

Somos conhecidos por sermos o povo

Mais feliz da terra

• **Texto e foto: Augusto Pessoa**

Somos na verdade o povo mais feliz da terra. São numerosas as manifestações culturais e musicais que ocorrem por esta região durante o período natalício. Uma dessas manifestações de cariz musical, aconteceu no dia 26 de dezembro de 2023, precisamente elevando na letra e na música o Nascimento do Menino, celebrado no dia anterior. Em todos os lugares estamos presentes.

Não somos os melhores (possivelmente até somos) somos diferentes. Fazemos ouvir as nossas vozes. São de gente que sabe do ofício. Diz que somos o povo mais feliz da terra. Pelo menos assim o demonstramos nos EUA. Mas demonstrações com qualidade. Através de grupos musicais que inserem grandes instrumentistas e grandes vozes.

Mas se no palco estavam

operários do mesmo ofício.

Tratou-se de um belo concerto de Natal que subiu ao palco do Santuário de La Salette em Attleboro para a voz do conceituado músico Dionísio da Costa, que se acompanhou ao violão num saber de experiência adquirida num conceituado trajeto musical.

A seu lado um grupo de músicos experientes, onde João Pereira encarnou no Santa, que acompanhou ao violão.

Sucederam-se um conjunto de cânticos natalícios intercaladas pelo Santa Claus, de João Pereira, Dionísio Garcia, e a voz de Mia encantando todos os que se deslocaram ao santuário para se deliciarem com o que de melhor se faz em adoração ao Menino e traduzido na batuta de Dionísio da Costa e num grupo de bons executantes.



Dionísio Garcia, Dionísio da Costa, John Pereira, John Silva, Raúl Rodrigues e três músicos que atuaram no concerto de Natal em Attleboro na terça-feira, 25 de dezembro.



Dionísio da Costa e a jovem Mia quando interpretava um tema natalício. Na foto à direita, Dionísio da Costa.



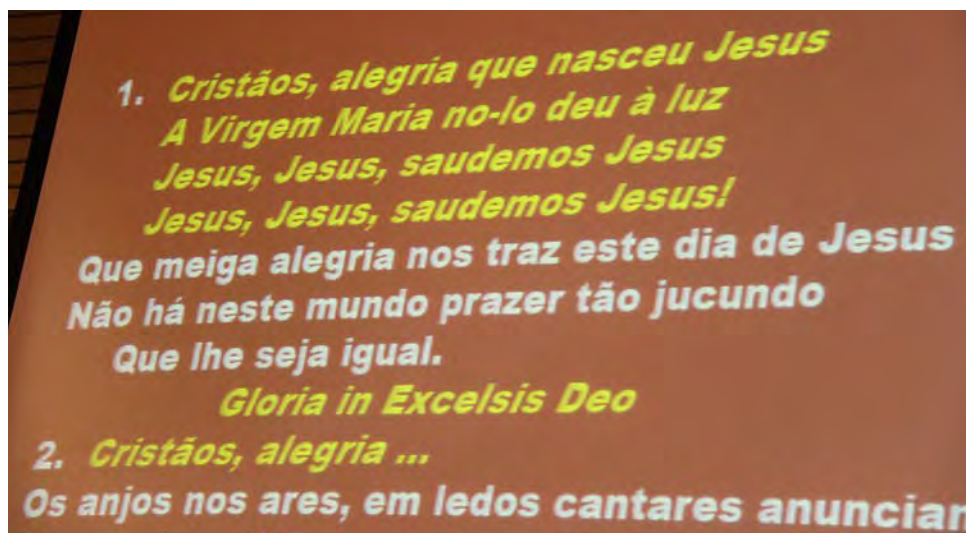
Dionísio da Costa, mentor e grande responsável pelo concerto de música natalícia no Santuário de La Salette em Attleboro, e John Pereira num momento da sua atuação.

os intérpretes, na plateia nomes sonantes do Coral Herança Portuguesa: Rogério Medina, fundador e a esposa Celeste Medina.

Diz o povo onde há fumo há fogo. E podemos acrescentar: onde há boa música há bons apreciadores e



Dionísio Garcia, a voz do grupo Capitalistas, foi um dos músicos convidados no concerto de Natal no Santuário de La Salette em Attleboro. Na foto acima, John Pereira (viola baixo), presença habitual no grupo de música natalícia, com Dionísio da Costa.



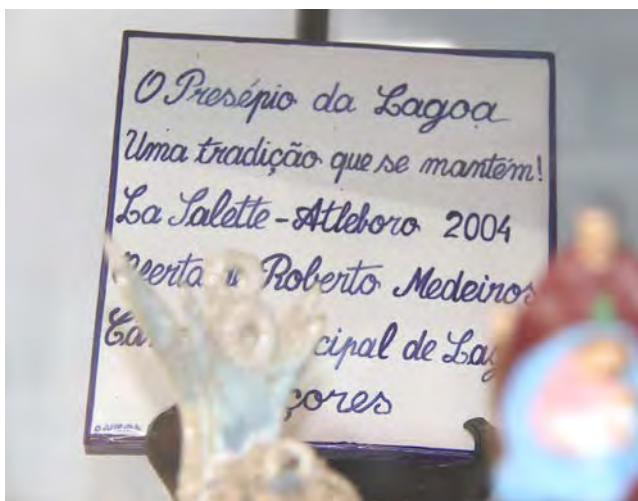
O Santuário de La Salette resplandeceu na intensidade luminosa de mais de 300 mil lâmpadas num espetáculo de excelência

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O Santuário de LaSalette em Attebloro resplandece no espetáculo deslumbrante das iluminações natalícias. Repete-se anualmente e já se ultrapassa a 64.ª edição num colorido de mais de 300 mil lâmpadas e que atrai mais de 500 mil visitantes.

Diariamente, entre as 5:00 da tarde e até às 9:00 da noite um mar de gente invade os terrenos do santuário que acolhem visitantes dos estados de Massachusetts e Rhode Island, assim como de Connecticut, New York, New Hampshire e mesmo mais distantes.

Aproveitando as temperaturas agradáveis para a época do ano, fotografando pelo santuário deparamos com uma forma mais moderna de mostrar



o Nascimento do Menino. Imagens interessantes e suscetíveis de atrair uma nova geração. Não tardará que não surja um mural elucidativo ao tema do Nascimento.

A par com as iluminações que se estendem pelos terrenos do santuário temos a exposição dos presépios, mais um motivo de atração dos visitantes.

Este ano com uma nova configuração mais ordenada e protegida com resguardos de plástico transparente, realça os presépios representativos das mais diversas partes do mundo.

O Presépio Português, do saudoso padre Manuel Pereira, é o que ocupa maior espaço em toda a exposição com uma referência acentuada sobre o presépio açoriano, onde Roberto Medeiros figura na oferta do presépio da Lagoa ao Santuário.



Cantoria ao Desafio na Taberna do Arnaldo em New Bedford

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A coisa pegou. Entre o Natal e Ano Novo, o conhecido empersário Arnaldo Oliveira acende o fogão e a lenha. Serve chouriço à bombeiro, de aperitivo a um almoço típico em que a sobremesa era uma cantoria com interpretação dos bons improvisadores que temos entre nós.

José Plácido comandava o barco que depois de descarregar a mercadoria que vinha dos Açores na

Oliveira Marine Shipping subiu ao convés e cantou “Sou marinheiro deste velho cacilheiro”.

Mas por perto estava o Papoila “Eh home de Deus, aqui não se canta fado. Vamos sim às cantorias!”

E pela tarde e noite fora foi um desdilhar da guitarra e da viola para uma assistência de advogados, empresários que se deliciaram com o bom que temos das cantorias por

estas paragens. Dizemos o que de bom temos. Será que temos algo menos bom? Parece que não. Todos se esforçam por apresentar o melhor, seja ele o motivo que for. E isto de cantorias tem a arte do



Alegria e boa disposição com Arnaldo Oliveira, José Soares, Jimmy Mello e o antigo xerife do Condado de Bristol, Thomas Hodgson.



Arnaldo Oliveira, Steve Marmelo, Tony Travassos, Marc Dennis, Jacy Silva, José Iria e José Correia.



Arnaldo Oliveira os genros, Pedro Morais, Michael Matthew e um grupo de amigos de MA e RI.



O empresário Arnaldo Oliveira com Marc Dennis e Duarte Carreiro.



Arnaldo Oliveira com Steve Marmelo e José Iria.

improvisado. Pensamento rápido para a resposta. Sem fugir ao assunto. Ao tom. A cantoria. Na plateia há críticos. Velhas raposas das cantorias nas ilhas. Os cantadores têm ali as suas origens.

Arnaldo Oliveira teve o trabalho de os reunir, dar-lhes condições para atuar. A Tasca do Arnaldo, criada no armazém de apoio aos contentores, entre um copo de tinto e um pedaço de chouriço à

bombeiro foi um espaço propício para um ambiente típico que antecedia o jantar.

E a tarde fez-se noite e prolongou-se até às 10:00 da noite.

(Mais fotos na página seguinte)



Manuel Sardinha, Tony Travassos, Fernando Sardinha e Arnaldo Oliveira.



Manuel Sardinha, José Salema, Jimmy Mello, Thomas Hodgson e Fernando Sardinha.

NORTH END STEREO

1200 Acushnet Avenue, New Bedford, Mass.
Tel. 508-990-3703



LIVEIRA SHIPPING



- Transportamos:
- CONTENTORES • CARROS
 - BARRIS • FARDOS
 - CAIXOTES • MOTOS
 - BICICLETAS etc...

Saudamos todos os cantadores de improviso que participaram na cantoria ao desafio!

A toda a comunidade votos de Feliz e Próspero Ano de 2024!

Tel. 508-294-8518
• New Bedford: 508-997-4627

Cantoria ao Desafio na Taberna do Arnaldo em New Bedford



José Plácido, José Custódio, Arnaldo Oliveira, Pedro Bezeza, José Barbosa, Eduardo Papoila e José Moniz.



O empresário Arnaldo Oliveira e Pedro Bezeza foram os promotores da Cantoria ao Desafio na sua taberna com Marc Dennis... e o advogado Mário Pimentel.

Na foto abaixo: José Barbosa, José Plácido, Pedro Bezeza, José Custódio, Eduardo Papoila e José Moniz.



Fernando Veiga assando o típico e apreciado chouriço à bombeiro.



JFS MANAGEMENT

Saudamos todos os cantadores e todos aqueles que participaram nesta jornada de convívio promovida por Arnaldo Oliveira!

Feliz Ano Novo!



Dunkin Donuts
199 Constitution Avenue
Portsmouth, NH
José Salema

Carnaval está de volta

Vão desfilam 7 danças de cor, enredo e alegria para encher os salões da Nova Inglaterra dias 10 e 11 de fevereiro

Reunião preparativa a 7 de janeiro na Banda de São João em Stoughton

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Carnaval, a palavra mágica da diversão, enredo, tradição, alegria, união e cultura regressa, aos palcos da Nova Inglaterra no fim de semana de 10 e 11 de fevereiro.

Entretanto, haverá uma reunião preparativa a 7 de janeiro, pelas 3:00 da tarde, na sede da Banda de São João em Stoughton.

Vão desfilam 7 danças, graças ao poder de iniciativa de gente que quer manter a tradição. Já desfilaram mais. Já desfilaram menos.

Há nomes sonantes no manter da tradição que não os vemos na lista fornecida por Victor San-



tos. Eles lá terão as suas razões para a ausência. Mas vamos sim nomear e elogiar os que ultrapassando a falta de músicos, figurantes constituem a dança. Vão a salões uns não tão cheio como os outros, mas todos abrem as suas portas para receber as danças.

Os salões vão abrir no sábado, 10 de fevereiro, pelo sul (MA e RI) pelas 2:00 da tarde e no domingo, 11 de fevereiro, 1:00 da tarde, pelo norte de MA.

E elas aí estão:

- Dança dos Amigos da Terceira, Pawtucket, RI
- Dança de Rui Perpétua, Clube Recreativo e Cultural Português do Warren, RI
- Steve e Elizabeth Alves (2), Phillip Street Hall, East Providence, RI
- Al Fagundes, Lowell, MA
- Marco, Peabody, MA
- Eurico Peabody, Ma.



Cônsul de Portugal em Providence encontrou-se com o mayor de East Providence

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Eduardo Ramos, cônsul de Portugal em Providence, numa política de aproximação entre a entidade consular e as entidades oficiais do estado de Rhode Island, tem desenvolvido uma série de contactos de apresentação que se iniciaram com o governador Daniel McKee e que prosseguiram na passada semana com o mayor de East Providence, Roberto DaSilva. Com uma paragem pelo meio para congratular Manuel Pedroso, que festejou 104 anos de vida, no seu típico Friends Market, na Brook Street em Providence, encostado à igreja de Nossa Senhora do Rosário, a mais antiga, ativa, nos EUA com 137 anos de existência.



Esta política de aproximação não se limitou a um aperto de mão, como no caso da visita ao mayor Roberto DaSilva, mas estende-se a tópicos relevantes da presença portuguesa nesta comunidade.

Foi abordada a situação da comunidade portuguesa na cidade de East Providence, que detém a maior percentagem de portugueses residentes em Rhode Island (quase 25 por cento) e onde se mantêm ativas quatro associações do Espírito Santo, a igreja de São Francisco Xavier, a maior paróquia de Rhode Island.

Foi abordado o tema das recentes eleições para o Conselho das Comunidades, que curiosamente viu eleita numa vitória esmagadora Márcia Sousa, residente em East Providence.

Foi ainda abordado o tema das eleições para a Assembleia da República no próximo mês de março. Assim como as perspectivas de estabelecer ligações aéreas diretas entre Rhode Island e os Açores.

O estado de Rhode Island vai ultrapassando a sua tão badalada pequena superfície física e sem se intimidar puxa dos galões e mostra recentemente a vitória de Márcia Sousa para conselheira das Comunidades Portuguesas.

Na beleza do Ocean State em frente ao qual se ergue imponente o Portuguese Discovery Monument em Newport, estância balnear de excelência, onde acostam iates de todo o mundo, assim como navios de cruzeiros.

Será este o estado de Rhode Island que se apresenta a Eduardo Ramos, cônsul de Portugal em Providence, RI.



Entre estradas de ligação e reveillons de grande aderência cobrimos as festas de passagem de ano

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Divulgamos todas as festas de passagem de ano no Portuguese Times. Sentimos a obrigação de retribuir com as já habituais reportagens dos reveillons que servem para a despedida do velho e a entrada no novo ano.

Todos se esquecem que o virar da meia noite é significativo de um ano mais velho de idade, mas como só no dia seguinte é que se começam a sentir as dores das costas, das pernas. Naquela noite o champagne anestesiou as dores musculares e houve alegria a rodos.

Portuguese Times é diferente, porque divulga e imortaliza, num contributo à história de uma comunidade nas suas mais diversas facetas. E onde nem faltam os reveillons de fim de ano. Quem não é visto. Não existe.

Clube Recreativo Português Cultural, Warren RI

A estrada de ligação entre North Providence e Warren, não obstante de quatro faixas as de rodagem só duas estarem abertas, face às obras de recuperação da Washington Bridge, na 195 entre Providence e East Providence, levou-nos cerca de vinte minutos.

Clemente Rocha, o presidente do Clube Recreativo Cultural Português, Warren RI, dava as boas vindas a quantos encheram o salão de festas para o já famoso reveillon de passagem de ano.

A preferência dada tinha vários motivos. A qualidade e variedade do jantar: sopa, salada, camarão recheado com arroz primavera, bife à bombeiro com batata rosada e feijão verde na caçarola. Duas garrafas de vinho por mesa. Sobremesa e café. Caldo verde à meia noite.

O entretenimento esteve a cargo de José Gabriel, vindo de Lowell para abrilhantar a noite, a juntar ao ambiente, o bonito salão, bela decoração, tudo isto contribuiu ao êxito da noite. São 49 anos a celebrar Portugal nos EUA.

Holy Ghost Beneficial Brotherhood (Phillip Street Hall) East Providence, RI

Voltamos à estrada de ligação entre o Clube Recreativo Cultural Português, Warren RI e o centenário Phillip Street Hall em East Providence.

Aqui já nos aproximávamos das obras em efeito na Washington Bridge. Com apenas duas faixas de rodagem abertas e consequentemente uma possível aglomeração de trânsito automóvel. E um possível atraso na entrada para East Providence. O receio foi infundado uma vez que a saída para a Broadway não registava qualquer aglomeração, facilitando-nos o trabalho.

Levamos mais vinte minutos a percorrer a ligação Warren/East Providence

O Phillip Street Hall, East Providence, é um marco de relevante valor.

São 123 anos a cantar os feitos comunitários dos lusoeleitos, berço das celebrações do Dia de Portugal. Festas do Espírito Santo.

A festa de passagem de ano era mais um êxito a juntar aos êxitos de um ano inteiro que Portuguese Times vem imortalizando.

A ementa era um dos motivos de uma

sala cheia.

Aperitivos: Portuguese Salted Cod Fritters, Shrimp Turnovers, Cheese & Crackers, Deep Fried Chicken Wings & Fresh Fruit

Jantar: Kale Soup, Garden Salad. Espetada de Filet Mignon, Jumbo Shrimp, Mashed Potatoes, Seasonal Vegetables & Portuguese Rolls. Sobremesa. Pastelaria variada e café. Buffet à meia noite. Canja de galinha e salada de frutas.

O DJ Joe Freitas abrilhantou a noite de reveillon que já soma 16 anos de presidência de Manuel Sousa.

Uma passagem de ano que primou pela boa gastronomia, pelo ambiente onde realça a história de 123 anos de existência.

União Portuguesa Beneficente, Pawtucket, RI onde a magia dos 100 está à distância de 1

Voltamos à Estrada de ligação entre o Phillip Street Hall e União Portuguesa Beneficente. Aqui já tínhamos duas alternativas. Ou a Estrada 95 ou as estradas secundárias por Seekonk.

Paulo Silva entregou a presidência da UPB a Jorge Pacheco para os 99 e 100 anos da organização.

A sua fundação foi fundamental no apoio aos associados, numa altura em que não havia seguros de saúde, nem apoio mortuário que ainda hoje existe.

Por esta razão o apoio à organização refletia-se em salão cheio.

Um outro motivo

seria a ementa: Mesa de aperitivos que em todas as festas é motivo dos mais vivos elogios.

O Jantar: sopa, salada, arros de marisco, sirlon steak com batata rosada. Sobremesa:

Pastelaria e café. Seis marcas de vinho à escolha.

Cerveja, águas e soda durante a refeição.

Ao bater da meia noite: Serviço de buffet. Caldo Verde, leitão à baírrada, espumante e bolo rei.

O DJ Açores abrilhantou a noite que primou pela gastronomia, pela hospitalidade e pela música.

Clube Juventude Lusitana um reduto histórico que se ergue bem alto na noite de Passagem de Ano

O relógio não parava já na estrada de ligação União Portuguesa Beneficente/Clube Juventude Lusitana.

Atingiram-se os 15 anos de presidência de Henrique Craveiro. Que por sua livre vontade optou por dar o lugar a uma nova geração em que irão recair as responsabilidades da continuidade da “catedral erguida em nome de Portugal”.

O Clube Juventude Lusitana, nos seus reluzentes 102 anos, abriu as portas, com lotação esgotada, meses antes, tal a preferência anual, desde há longa data ao reveillon.

A ementa é sempre motivo de atração e este ano era constituída por: aperitivos variados, sopa de Espinafre, salada anti-



Clube Juventude Lusitana, Cumberland, RI

pasto. Mar e Terra (Teres Major Camarão com batata salteada), pastelaria variada.

Durante o jantar a escolha era grátis de soda, água, cerveja e cinco variedades de vinho.

Depois da succulenta refeição entrou em palco NADIA e o conjunto Karma, com toda a gente a encher a pista de dança atingindo o rubro ao bater dos últimos segundos do 2023 e a entrada do primeiro minuto de 2024.

Alegria. Hospitalidade. Boa gastronomia. Boa música foram os tópicos de mais uma Passagem de Ano memorável no Clube Juventude Lusitana.

Clube Desportivo Faialense A relevante presença lusa em Cambridge, MA

“Não queremos ser os maiores, mas queremos continuar ser dos melhores”, assim o disse o saudoso José Faustino da

Silva e o repetiu numa referência à festa de Passagem de Ano Rui Maciel no seu último ano de mandato.

A gastronomia continua a ser um dos grandes atrativos do Faialense. Ali servem-se almoços diariamente com qualidade e grande adesão.

E pelo reveillon da passagem de ano, não foi exceção. E como tal serviram-se os aperitivos pelas 7:00 e a festa durou até às 2:00 da madrugada.

E o banquete começou com creme de legumes, passou para o filet mignon e concluiu na lagosta. E aqui por experiência própria aposta-se na qualidade. E já nos esquecíamos depois veio a sobremesa.

José Lobo cantou e conseguiu encher o espaço de baile. Ao bater da meia noite surgiu um reconfortante caldo verde e as tradicionais comidas à portuguesa.

Desde as mais diversas qualidades de vinhos, sodas, cervejas, com champagne a concluir.



Clube Recreativo e Cultural Português de Warren, RI



Phillip Street Hall, East Providence, RI

PASSAGEM DE ANO 2023/2024

Clube Recreativo Cultural Português Warren RI brilhou e esgotou lotação do salão

• Fotos: Augusto Pessoa

Iniciaram-se as celebrações dos 50 anos do Clube Recreativo Cultural Português do Warren com reveillon de luxo a concluir em Jantar de gala em outubro de 2024
Clemente Rocha esmerou-se em apresentar uma alegre passagem de ano que esgotou o salão da coletividade.



Na foto acima, Clemente Rocha, presidente do Clube Recreativo e Cultural Português de Warren, RI, com corpos diretivos durante a festa de passagem de ano no passado domingo.



José Gabriel Almeida e esposa



Fernando Cunha, antigo presidente do CRCP e esposa.



Na foto acima, o pessoal de serviço com os aperitivos na festa de passagem de ano do Clube Recreativo e Cultural Português de Warren. Na foto à esquerda, Ilda Violante e marido.



João Terra e esposa



CLUBE RECREATIVO E CULTURAL PORTUGUÊS DE WARREN

132 Child Street, Warren, RI - Tel. 401-245-5240



Clemente Rocha, presidente do Clube Recreativo e Cultural Português de Warren e restantes corpos diretivos saúdam todos aqueles que deram preferência a esta casa para a festa de passagem de ano!



Festa de passagem de ano no Clube Recreativo e Cultural Português de Warren



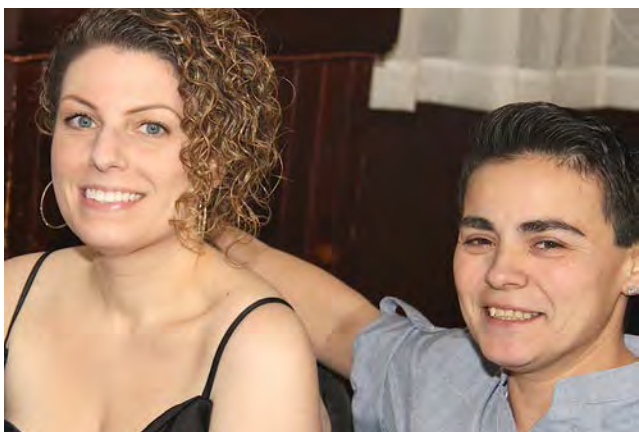
Casal Araújo



Ativos sócios do Clube Recreativo Cultural Português de Warren



Casais que deram preferência à festa de passagem de ano em Warren



PASSAGEM DE ANO 2023/20234

Amizade, convívio, concretização, trilogia que sustenta um percurso de 102 anos de persistência e dedicação ao Clube Juventude Lusitana

• Fotos: Augusto Pessoa

Entre um relevante percurso assente num suceder de êxitos da “catedral erguida em nome de Portugal”, em Cumberland, RI, viveu-se mais uma festa de passagem de ano. Boa Gastronomia, bom ambiente, boa música. Deram-se as despedidas e as boas vindas a mais um ano. Dizia-se a 8 de outubro de 1921 “Juventude Lusitana” e repete-se a 1 de Janeiro de 2024 “Juventude Lusitana”.

(Mais fotos na página 20)



A família Costa compareceu em peso para a festa de passagem de ano no Clube Juventude Lusitana em Cumberland, RI.



Justin Freitas e João Marques.



As famílias Janelas e Borges foram das muitas que deram preferência à festa de passagem de ano na “catedral erguida em nome de Portugal”.



A senhora Cigarrilha e uma amiga.

CLUBE JUVENTUDE LUSITANA

A catedral erguida em nome de Portugal



A direção do Clube Juventude Lusitana presidida por Henrique Craveiro

XII FESTIVAL DE SOPAS

14 de Janeiro, 2024 - 11:30 AM

Admissão: \$10

ATUAÇÃO DA BANDA DO CJL E DO GRUPO CAVAQUINHOS

Haverá febras de porco, asas de galinha, tiras de frango, batata frita e filhoses

10 Chase Street, Cumberland, RI - Tel. 401-726-9374

PASSAGEM DE ANO 2023/2024

Phillip Street Hall nos seus reluzentes 123 anos encheu o salão de sócios e amigos para as boas vindas ao 2024

• Texto e fotos de Augusto Pessoa

O Phillip Street Hall (Holy Ghost Beneficial Brotherhood), nome oficial, é um reduto histórico de 123 anos, rodeado por um longo historial onde a Passagem de Ano, integra o programa das atividades anuais.

Muita alegria, muita música, boa gastronomia e muitos votos de esperança num 2024 repleto dos maiores sucessos.

Manuel Sousa, continua a ser uma dedicação à organização. Soma 16 anos de presidência. Sem choradeiras nem lamentações. Mas com o futuro daquele pilar histórico sempre presente.

(Mais fotos nas páginas 21 e 22)



Lusa Sousa e três amigas durante a festa de passagem de ano do Holy Ghost Beneficial Brotherhood, Phillip Street Hall em East Providence, RI.



Manuel Sousa, presidente do Phillip Street Hall em East Providence, com a esposa Lusa Sousa.



Linda Estrela e namorado deram preferência à festa de passagem de ano no Phillip Street Hall.



Carlos Fernandes e Aníbal Cunha.

nationalgrid

Construindo um futuro de energia mais inteligente, mais forte, mais limpa e mais equitativa

Todos os dias na National Grid, os mais de 6.500 membros da nossa equipe trabalham juntos para construir um futuro de energia mais inteligente, mais forte, mais limpa e mais equitativa para nossos clientes e comunidades em mais de 240 cidades pequenas e grandes em 5.900 milhas quadradas. Sabemos que o que fazemos é imensamente importante, e como o fazemos é ainda mais importante.

A National Grid apresentou recentemente a sua proposta para modernizar a nossa rede e permitir um futuro de energia mais justo a fim de garantir benefícios para todos. O nosso plano Future Grid ajuda a facilitar o carregamento de mais de um milhão de veículos elétricos e 750.000 bombas de calor, gerando 1,4 bilhões de dólares em atividade econômica e criando 11.000 empregos.

Saiba mais sobre o nosso plano Future Grid em nationalgridus.com

© 2023 National Grid USA Service Company, Inc. Todos os direitos reservados.





Let the Adventure Begin

Fly to Terceira Island direct from Boston



www.azoresairlines.pt
www.exploreazoresislands.com



Let the Adventure Begin

Fly to Terceira Island direct from Boston



www.azoresairlines.pt
www.exploreazoresislands.com

Festa de passagem de ano no Clube Juventude Lusitana em Cumberland



Famílias que deram preferência à festa de passagem de ano no CJL.



Henrique Craveiro e esposa Dalcina Craveiro, Aníbal e Lurdes Costa, Luís e Olga Silva.



Na foto acima, a família Craveiro.

Na foto à esquerda, João Marques e esposa Suzette Marques.

Na foto abaixo, Victor Oliveira com a esposa e casais amigos.



Isabel Claro, Silvina Seixas e amigas



Dalcina Craveiro, Olga Silva e senhoras auxiliares do CJ Lusitana.



Isabel Claro e amigo Luís, Olga Silva, Dino e Silvina Seixas.



Irmãos Matos, João e amigos.



Família Borges



O casal Gomes com um casal amigo



Ângelo Correia, Luís Martins, João Patita e esposas.



Dalcina Craveiro e amigas.

Festa de passagem de ano no Phillip Street Hall em East Providence



Carlos Fernandes, na foto com a filha e netos, tem sido uma presença habitual nas festas de passagem de ano do Holy Ghost Beneficial Brotherhood, mais popularmente conhecido por Phillip Street Hall em East Providence.



Aníbal Cunha, Orlando Machado e Alfredo Canejo.



Alegria e boa disposição foram as notas dominantes na festa de passagem de ano do Phillip Street Hall em East Providence.



Grupo de senhoras que serviu as bebidas durante a festa de passagem de ano do Phillip Street Hall em East Providence.



Um casal de Fall River com os filhos que deu preferência ao Reveillon do Phillip Street Hall.



A família Melo na festa de passagem de ano do Phillip Street Hall.



Obrigado a todos que deram preferência à nossa festa de passagem de ano!



Corpos diretivos do Phillip Street Hall: Alfredo Canejo, Nuno Branco Mário Carvalho, Manuel Sousa, Norberto Arruda e Aníbal Cunha

Holy Ghost Beneficial Brotherhood
51 North Phillips St., East Providence, RI
Tel. 401-434-3200

Festa de passagem de ano no Phillip Street Hall em East Providence



As fotos documentam os diversos casais que preferiram a festa de passagem de ano no Phillip Street Hall em East Providence.



Uma das mesas do convívio de passagem de ano no Holy Ghost Beneficial Brotherhood of RI.

PASSAGEM DE ANO 2023/2024

União Portuguesa Beneficente a virar os 100-1 anos de um trajeto relevante

• Fotos: de Augusto Pessoa

Paulo Silva está prestes a sair. Jorge Pacheco pres-tes a assumir a presidên-cia da União Portuguesa Beneficente, que o leva à histórica passagem dos 100 anos e toma posse já este mês de janeiro. A festa de passagem de ano desta organização portu-guesa de Pawtucket, RI, foi o indicativo do êxito. Salão cheio. Boa gastro-nomia. Bom ambiente. Muita alegria.



Manny Soares e esposa na festa de passa-gem de ano da UPB.



Délio Leal e esposa e Judy Pacheco



Paulo Silva, Judy Pacheco, Jorge Pacheco e corpos diretivos da UPB.



Duas senhoras que serviram a refeição na fes-ta de passagem de ano da UPB. Na foto abaixo, Judy Pacheco com pessoal de serviço.



Joe Amaral e esposa



Dois casais que deram preferência ao Reveillon da UPB

Fundada em Outubro de 1925

Incorporada a 23 de Abril de 1926



União Portuguesa Beneficente

**134 Benefit Street, Pawtucket, RI
SEDE GERAL - Tel. 401-723-3433**

Saudamos todos aqueles que deram preferência à nossa organização para a festa de passagem de ano!



PASSAGEM DE ANO 2023/2024

“Não queremos ser os maiores, mas queremos continuar a ser dos melhores”, disse o saudoso José Faustino da Silva do Clube Desportivo Faialense e sublinha Rui Maciel

- Fotos cedidas pela organização

Assim o disse um dos pilares de sustento do Clube Desportivo Faialense. E que Rui Maciel manteve bem presente durante os seus mandatos. Mesmo numa memorável passagem ano que encheu o salão da coletividade. Boa gastronomia. Bom ambiente. Assim se deram as despedidas a um ano já velho e as boas vindas a um novo que se espera, sempre melhor do que o anterior.



Rui Maciel, presidente do Clube Desportivo Faialense, com a esposa, familiares e amigos durante a festa de passagem de ano desta popular coletividade portuguesa de Cambridge, MA.



CLUBE DESPORTIVO FAIALENSE

1121 Cambridge Street
Cambridge, MA
Tel. 617-868-5030

A toda a massa associativa, corpo diretivo, simpatizantes famílias e amigos FELIZ ANO NOVO



Na foto à esquerda

José Esteves, João Correia
Jaime Silva, João Gravito
Manuel Oliveira, Nelson Correia
Gabriel Duarte, Rui Maciel
atual presidente do CD Faialense,
Elvira Brum e Mário Brum.



2024 será ano “de definição” com eleições nacionais, europeias e nos EUA

- Marcelo

O Presidente da República alertou que 2024 será um ano “de definição importante”, com eleições nacionais, europeias e nos Estados Unidos, que “vão decidir muito” sobre a guerra e a economia.

Marcelo Rebelo de Sousa lembrou que o país vai ter eleições regionais nos Açores, em fevereiro, e eleições legislativas antecipadas, em março.

“E depois temos uma que muitas vezes há quem não leve muito a sério, que são as eleições europeias,

mas é um erro, porque depois queixamo-nos da Europa e do estado em que está a Europa e a Europa acaba por ter que ver com a nossa vida”, salientou.

No plano internacional, Marcelo Rebelo de Sousa destacou as eleições norte-americanas em novembro, dizendo que todos estes atos eleitorais “vão decidir muito sobre a paz, sobre a guerra, sobre a economia, a crise económica e social”.

Interrogado sobre se está preocupado, Marcelo res-

pondeu: “Muito preocupado, pois”. “É evidente que não é indiferente saber como é que vai decorrer a guerra na Ucrânia, que já se percebeu que está para durar, não é indiferente saber como vai evoluir a situação no Médio Oriente, que está a durar mais do que se pensava, não é indiferente saber se a economia mundial arranca ou não arranca”, enumerou, salientando que o desempenho da economia mundial terá consequências na economia nacional.

Morreu Odete Santos, antiga deputada e dirigente comunista

A antiga deputada e dirigente comunista Odete Santos morreu quarta-feira passada, aos 82 anos.

Nascida em 26 de Abril de 1941, na freguesia de Pêga, concelho da Guarda, Maria Odete Santos era advogada, aderiu ao PCP em 1974 e foi deputada à Assembleia da República entre 1980 e 2007, tendo exercido também vários cargos a nível partidário e autárquico, em Setúbal.

O Secretariado do Comité Central do PCP assinala o percurso partidário da antiga deputada, que foi a principal voz do PCP na defesa da despenalização do aborto, em 1984, quando foi aprovada a primeira lei, em 1998, no primeiro referendo e em 2007, quando ganhou o ‘sim’.

Odete Santos entrou na Assembleia da República em novembro de 1980, eleita pelo círculo de Setúbal, e renunciou ao mandato em abril de 2007, sendo substituída pelo deputado Bruno Dias, do mesmo círculo eleitoral. Foi deputada da II até à X legislaturas e foi eleita Presidente da Assembleia Municipal de Setúbal em 2002 e em 2005. Integrou o Comité Central do PCP, a Direção de Organização Regional de Setúbal do PCP e o Movimento Democrático de Mulheres. Foi ainda mem-



Fotografia de arquivo datada de 06 de fevereiro de 2014, de Odete Santos, antiga deputada e dirigente do Partido Comunista Português (PCP), que morreu quarta-feira aos 82 anos.

Foto: Miguel A Lopes/Lusa

bro da Associação de Amizade Portugal-Cuba.

O interesse pela atividade política começou antes, quando em 1961 participou nos movimentos associativos estudantis. Foi ainda na faculdade de Direito da Universidade de Lisboa que Odete Santos teve o primeiro contacto com o Partido Comunista Português, ao qual viria a aderir após o 25 de Abril de 1974. Como dirigente partidária e deputada, destacou-se em áreas dos Direitos, Liberdades e Garantias, na defesa dos direitos dos trabalhadores e dos direitos das mulheres.

No parlamento, dedicou-se às áreas do direito do Trabalho, Assuntos Constitucionais e direitos das mulheres, tendo sido agra-

ciada com a Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique.

Escreveu vários livros, entre os quais “Em Maio há cerejas” (Ausência, 2003) e “A Bruxa Hipátia – o cérebro tem sexo?” (Página a Página, 2010), destaca o Secretariado do PCP.

Apaixonada pelo teatro amador, a antiga deputada estreou-se nos palcos em 1966. Voltaria a participar numa peça em 1991, e, em 1999, protagonizou “Quem tem medo de Virgínia Woolf” numa encenação do Teatro Animação de Setúbal. Em 2004 aceitou um convite para participar desta vez numa revista, “Arre Potter Qu’É Demais”, no teatro Maria Vitória.

PS: Pedro Nuno Santos convida Carlos César para se manter como presidente do partido

O novo secretário-geral do PS convidou Carlos César para se manter como presidente do partido, um convite que foi aceite.

O Congresso Nacional do PS, que vai eleger os novos órgãos nacionais do partido, terá lugar este fim de semana, em Lisboa.

Carlos César foi eleito presidente do PS no XX Congresso dos socialistas realizado em novembro de 2014.

Nesse congresso, o anti-

go presidente do Governo Regional dos Açores foi o candidato único ao cargo e foi eleito por voto secreto, sucedendo à ex-ministra socialista Maria de Belém Roseira, que tinha acedido a este lugar em 2011 por proposta do então líder, António José Seguro.

Além de presidente do Governo açoriano entre 1996 e 2012, Carlos César foi também líder parlamentar na Assembleia da República e é membro do

Conselho de Estado e vice-presidente da Internacional Socialista desde 2016.

Carlos César e António Costa, além de amigos de longa data, seguiram quase sempre o mesmo percurso político desde que entraram para a Juventude Socialista (JS) no final da década de 70, altura em que ambos contactaram de perto com o ex-primeiro-ministro António Guterres e com o ex-secretário de Estado Arons de Carvalho.

Governo dos Açores recorda contributo de Jacques Delors para a ultraperiferia

O Governo dos Açores recordou o contributo de Jacques Delors para a criação do conceito de ultraperiferia, do qual beneficiam as regiões autónomas portuguesas.

Em nota de imprensa, o Governo dos Açores “lamenta o recente falecimento de Jacques Delors, uma das principais figuras da União Europeia”, recordando que presidiu à comissão “no período que correspondeu à adesão de Portugal e à aprovação do Tratado de Maastricht”.

Para o executivo açoriano, Jacques Delors, que faleceu dia 27, era um

“profundo conhecedor da realidade europeia e, sabendo aproveitar a conjuntura internacional que levou à aproximação política do leste europeu à Europa comunitária, é merecidamente reconhecido como um dos europeus mais ilustres do século XX”.

Figura da construção do projeto europeu e considerado o “pai do euro”, Jacques Delors foi presidente da Comissão Europeia entre 1985 e 1995 (durante três mandatos).

No seio da UE, ficou conhecido por ter aprovado o Ato Único Europeu, em 1986, que levou à criação

do Mercado Único, o primeiro do género ao nível mundial, em 1993.

Foi protagonista na transformação da Comunidade Europeia em União Europeia, o que permitiu uma transição para a moeda única (o euro) e para uma maior cooperação ao nível da defesa.

Nome incontornável da esquerda francesa, foi ministro francês das Finanças e eurodeputado. Jacques Delors frustrou as esperanças desta ala partidária ao recusar apresentar-se às eleições presidenciais de 1995 em França. Na altura, era favorito nas sondagens.

Nordeste, São Miguel

Encerrada estrada de acesso à Feteira Grande

A estrada regional de acesso à freguesia da Feteira Pequena, no concelho do Nordeste, ilha açoriana de São Miguel, está encerrada à circulação automóvel por haver “perigo iminente” da queda para a

estrada de “uma pedra de grandes dimensões”.

Enquanto a estrada estiver encerrada à circulação automóvel, todas as pessoas que necessitem deslocar-se para as freguesias

de Feteira Grande e Algarvia podem fazê-lo, “em segurança”, através da via municipal e da SCUT (sem custos para o utilizador) pelo nó da Achada e pelo nó da Algarvia, adianta a mesma fonte.

Programa Estudante InsuLar já beneficiou nove mil jovens madeirenses desde 2018

O programa Estudante InsuLar, criado pelo Governo da Madeira em 2018, processa cerca de 1.300 pedidos de viagem por mês e no total já foram realizadas mais de 90 mil, abrangendo nove mil jovens, indicou, dia 29, o PSD regional.

“O programa demonstrou ser uma poupança direta para as famílias madeirenses, totalizando 22 milhões de euros de investimento ao longo dos anos”, disse o depu-

tado social-democrata na Assembleia Legislativa Bruno Melim, citado num comunicado do partido, após uma visita do grupo parlamentar ao Aeroporto Internacional da Madeira, localizado em Santa Cruz, zona leste da ilha.

O projeto Estudante InsuLar garante viagens aéreas ao custo de 65 euros para alunos madeirenses que estudam no continente, sendo que o Governo Regional (PSD/CDS-PP) suporta o remanescente.

De acordo com Bruno Melim, só nesta quadra estima-se que cerca de 3.000 estudantes tenham beneficiado desta medida.

“O Orçamento Regional reserva, anualmente, uma verba significativa para assegurar que as famílias não enfrentem custos exorbitantes, nomeadamente durante as épocas festivas”, sublinhou, lembrando que o preço das passagens aéreas oscila entre os 600 e os 700 euros.

Declaração de nascimento por via eletrónica inscrita no Código de Registo Civil

Os registos de nascimentos ocorridos há menos de um ano em Portugal e no estrangeiro feitos por via eletrónica deixarão de ser uma medida provisória para ser definitiva, segundo a edição do dia 26 do Diário da República.

No decreto em que “consagra a título definitivo a declaração, por via eletrónica, de nascimento”, o Governo contempla também uma simplificação dos registos feitos nos hospitais e unidades de saúde.

Em 2020, o Governo introduziu o registo eletrónico no quadro da pandemia, procurando “incentivar a prática de atos por meios de comunicação à distância no âmbito dos processos e procedimentos de registo” e incluiu este registo na plataforma digital da justiça. “Este serviço veio a revelar-se muito útil e cómodo quer

para os cidadãos residentes em território nacional, quer para a comunidade portuguesa residente no estrangeiro, que deixaram de ter de se deslocar a uma conservatória de registo ou a um serviço consular para efetuar a declaração de nascimento dos seus filhos”, justifica o decreto hoje publicado.

Assim, este decreto altera o Código do Registo Civil.

Em simultâneo, “com vista a promover um contacto mais rápido e simplificado com o registo civil logo após o nascimento da criança, prevê-se uma nova forma de efetuar a declaração de nascimento perante funcionário da unidade de saúde, até ao momento em que a parturiente receba esta medida inserida num projeto, previsto no Plano de Recuperação e Resiliência, de “moder-

nização dos sistemas de informação nucleares dos serviços de registo, assente nos princípios do ‘digital por definição’ e da ‘declaração única’”. “A declaração de nascimento efetuada perante funcionário da unidade de saúde equivale, para todos os efeitos legais, à declaração diretamente prestada perante funcionário do registo civil, sendo-lhe aplicáveis, com as necessárias adaptações, todas as disposições que regulam o registo do nascimento e o estabelecimento de filiação”, pode ler-se no decreto-lei, que irá produzir alterações no Código do Registo Civil.

O nascimento em território português poderá ser assim registado nas unidades de saúde onde a criança nasceu, por via eletrónica ou numa conservatória do registo civil, de modo presencial.

António Guterres, figura portuguesa do ano



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

A Pessoa do Ano é uma edição anual da revista Time que destaca o perfil de um homem, mulher, casal, grupo, ideia, lugar ou máquina que, “para o bem ou para o mal, mais influenciou eventos do ano”.

A tradição começou em 1927 com Charles Lindbergh, que, em 21 de maio daquele ano, completara o primeiro voo transatlântico pilotando o monoplano Spirit of St. Louis de New York até Paris, 5.800 Km em 33,5 horas.

Em 2023, a personalidade do ano da Time, distinção prestigiosa geralmente reservada para figuras como Papa Francisco ou Barack Obama, foi atribuída à cantora norte-americana Taylor Swift, derrotando uma série de finalistas que nos últimos 12 meses dominaram a política, o entretenimento e muito mais, como os atores grevistas de Hollywood.

Para a Time, 2023 foi o ano em que Taylor Swift, no auge dos seus 34 anos, alcançou “uma espécie de fusão nuclear” unindo arte e negócios. A Bloomberg estimou a fortuna da cantora em 1,2 biliões de dólares a que juntará mais alguns milhões quando terminar a digressão “Eras Tour”, que, em 24 de maio, a levará ao já esgotado Estádio da Luz, em Lisboa.

Quanto a portugueses, a figura internacional de 2023 foi sem dúvida António Guterres, secretário-geral da Organização das Nações Unidas.

A direita em Portugal embandeira em arco com a nomeação de José Manuel Durão Barroso para presidente da Comissão Europeia (2004-2015) e, com efeito, nunca até então um cidadão nascido em Portugal havia sido chamado a desempenhar funções de tamanha importância internacional. Mas António Guterres é o português a quem foi atribuído o principal cargo político e diplomático do mundo moderno e a quem a guerra entre a Rússia e a Ucrânia, e entre Israel e o Hamas, e a luta contra as alterações climáticas deram grande protagonismo ao longo do ano findo.

Guterres suscitou a ira de Telavive quando, em outubro, numa sessão do Conselho de Segurança da ONU, assinalou que o ataque do Hamas, que condenou “nos termos mais fortes”, não ocorreu “num vácuo”, lembrando que “o povo palestino foi sujeito a 56 anos de ocupação sufocante” de Israel. Salientou, contudo, que tal não justifica a agressão do Hamas, mas que a “violência do Hamas não pode justificar a punição coletiva do povo palestino”. A diplomacia israelita apressou-se a pedir a demissão do secretário-geral, mas Guterres não só não caiu como se mantém indefetível na defesa do cessar-fogo.

Guterres, que ao fim e ao cabo é um imigrante de luxo em New York, não foi o único imigrante português que foi notícia nos jornais internacionais. Em junho, foi notícia Manuel da Ponte, 72 anos, natural de Vermoil, freguesia do concelho de Pombal, que está reformado e mora no centro de Annecy, cidade francesa frequentemente chamada a Veneza dos Alpes devido ao canal que a atravessa.

Um sírio esfaqueou seis pessoas, quatro crianças e dois adultos, num parque infantil de Annecy e Manuel foi considerado um herói por ter tentado travar um esfaqueamento, acabando por ser esfaqueado no pescoço pelo agressor e ainda por cima atingido a tiro por engano pela polícia. Manuel da Ponte foi visitado no hospital pelo presidente francês Emmanuel Macron para “agradecer a ajuda”.

Tal como o heróico português de Annecy, Nuno Lopes é outro português que foi notícia nos jornais internacionais, mas não pelos melhores motivos.

Nuno Lopes, ator de ‘Alice’, ‘Linhas de Wellington’ e ‘White Lines’, entre muitas outras representações de excelência, foi acusado, a 21 de novembro, por A.M. Lukas, argumentista norte-americana, de drogá-la e violá-la em New York, em 2006.

Lopes foi notícia, mas o português mais falado na



imprensa norte-americana em 2023 foi Neemias Queta, que se tem afirmado na NBA jogando pelos Celtics de Boston.

Neemias Esdree Barbosa Queta, 24 anos, 2,13 metros, nasceu em 1999 no Barreiro, filho de naturais da Guiné Bissau. Começou a jogar basquete no Barreirense, onde foi um dia acompanhar a irmã a um treino. Ingressou depois nos juvenis do Benfica e veio para os EUA em 2018 como aluno da Universidade de Utah. Em 2021 foi seleccionado pelo Sacramento Kings em 39º lugar da geral no Draft, tornando-se o primeiro português a jogar na NBA.

Pelé morreu há um ano



Edson Arantes do Nascimento, mais conhecido pela alcunha de Pelé, morreu há um ano, no dia 29 de dezembro de 2022, aos 82 anos, no Hospital Albert Einstein, em São Paulo, vítima da falência múltipla de órgãos pela progressão de um cancro no cólon e infeção respiratória.

Nascido na cidade de Três Corações, Minas Gerais, a 23 de outubro de 1940, Pelé foi criado em Bauru, onde o pai, João Ramos do Nascimento, conhecido no futebol como Dondinho, jogava no Lusitana Atlético Clube, clube dos portugueses locais que depois se transformou no Bauru Atlético Clube e que o filho também viria a representar.

O mundo do futebol tem conhecido grandes jogadores – Eusébio, Puskas, Maradona, Di Stefano e outros. Nenhum, porém, com a genialidade de Pelé, quer tenham sido os seus três títulos de campeão mundial pela seleção brasileira, os 1.116 jogos que jogou, os 1.091 golos que marcou e os títulos pelo Santos FC: dez títulos estaduais, seis títulos nacionais, duas Taças Libertadores da América e dois Mundiais de Clubes, em 1962 e 1963.

Um ano depois da sua morte, Pelé foi alvo das homenagens do Santos, que relembrou a sua trajetória no clube, da Confederação Sul-Americana de Futebol, recordando os seus títulos mundiais, e de romagens ao cemitério de Santos onde está sepultado e uma missa no alto do morro do Corcovado, no Rio de Janeiro, onde se ergue o famoso Cristo Redentor.

Nos EUA, alguns jornais recordaram o momento fascinante em que Pelé encerrou a carreira de 22 anos como futebolista profissional em 1977, jogando por dois clubes que representou.

O jogo disputou-se a 1 de outubro de 1977, no Meadowlands, em East Rutherford, NJ, foi um amistoso entre o Santos FC e o New York Cosmos da North

American Soccer League, onde ingressou em 1975 e fez 64 jogos marcando 37 golos.

O jogo atraiu 73.699 pessoas ao Meadowlands embora tivesse transmissão televisiva na ABC. Pelé jogou o primeiro tempo pelo Cosmos, ao intervalo mudou de equipamento e jogou o segundo tempo pelo Santos FC, marcando o último golo da sua carreira na cobrança de um livre.

Durante o intervalo, Pelé ofereceu a sua camisola do Cosmos ao pai e a camisola santista a Waldemar de Britto, o técnico que o levou do Bauru Atlético Clube para o Santos FC quando tinha 15 anos, aos 16 anos já fazia parte da seleção brasileira e aos 18 sagrou-se campeão mundial titular pela primeira vez.

Ícones turísticos

Num estudo realizado na costa leste dos EUA e no qual era pedido aos inqueridos que identificassem o país que correspondia a 20 ícones (imagens) turísticos de países de todo o mundo, 100% dos entrevistados reconheceram a Estátua da Liberdade como a imagem turística dos Estados Unidos e o canguru ficou em segundo lugar com 98,3% das pessoas a reconhecer o saltitante marsupial como animal originário da Austrália. A parisiense Torre Eiffel ficou em terceiro lugar, enquanto o coala, um mamífero australiano, como o canguru, ficou em quarto lugar com 91%.

A notícia não se refere a ícones portugueses, mas quais serão os símbolos que os americanos conhecem melhor e relacionam com Portugal? A Torre de Belém e o barco rabelo são candidatos, mas por enquanto o símbolo português mais conhecido dos americanos é uma garrafa e dá pelo nome de Mateus Rosé.

Passagem de ano em New York

Recordo uma crónica do jornalista Ferreira Fernandes, antigo diretor do Diário de Notícias:

“Antes de entrar em Nova Iorque – falo da primeira vez, em 1990 – preveni-me com as recordações de um amigo. Ele tinha vindo de Angola, em 1975. Contou-me o seu primeiro dia de Nova Iorque e de América: Desembarquei, apanhei o comboio e o metro. Ia dirigido a uma morada, qualquer coisa para baixo de East Village, quando as letras substituem os números das ruas. Era Inverno, havia neve suja e eu arrastava uma mala. As casas tinham pequenos tijolos vermelhos, com escadaria até ao passeio. Apesar do frio, havia tipos sentados, com sobretudo amarrados e passa-montanhas, vagabundos. Nos passeios havia fogueiras. Não havia trânsito e eu escolhi o meio da rua para andar. Foi, então, que o vi: um negro latagão levantou-se da sua escada e caminhou para mim. Na mão direita trazia uma garrafa. Calculei os segundos que nos levariam ao encontro, reparei que ele ziguezagueava e decidi-me: largo a mala e corro. Bati com o pé a certificar-me que não escorregava no asfalto gelado. Perdi tempo, ele já estava em cima de mim... Cruzou-me, lançou-me com a voz arrastada de bêbado: ‘Feliz Ano Novo!’, e continuou pela rua fora.”

Este episódio passou-se comigo e tive oportunidade de contar ao Ferreira Fernandes numa ocasião em que ele visitou New Bedford e fomos tomar um copo. Na época do acagaçado Happy New Year (1973-74), eu vivia em Newark, NJ, onde o Portuguese Times era então publicado, gostava de passear por New York e confesso que só uma vez tive problemas em Times Square, um preto aproveitou a minha distração a ver uma montra, meteu a mão no meu bolso e arrebatou um maço de cigarros e meia dúzia de dólares.

Depois disso voltei inúmeras vezes a New York, adoro a cidade, mas nunca esqueci a lição que aprendi numa tarde em que entrei numa lanchonete a comer uma sandes.

Ao pagar, empunhei um (pequeno) maço de notas que tinha no bolso e, ao ver-me com o dinheiro na mão, a empregada deu-me um conselho:

“Esconde esse dinheiro”, disse ela. “Mostrar dinheiro em New York é convidar os ladrões a irem atrás de nós”.

Feliz ano velho

Ano novo, vida nova, vamos dizendo por estes dias com esperança no olhar. Mais um ano que passou, mais um ano que começa. E não nos faltam resoluções para 2024. Dizemos que este ano é que vai ser. É desta que vamos deixar de fumar. É desta que vamos perder aqueles quilinhos a mais. É desta que vamos cortar nas calorias e fazer mais exercício físico. É desta que vamos remodelar a nossa casa. É desta que nos vamos comportar como deve ser. E é desta que o Sporting vai ser campeão...

2023 não deixa saudades, marcado que ficou por duas guerras estúpidas e absolutamente desnecessárias, por várias crises económicas e financeiras, por uma inflação galopante e, cá por estas beiradas, por dois governos que deram uma queda e foram ao chão...

O terrorismo internacional, a intolerância religiosa e os fundamentalismos continuam a não dar tréguas. E, em muitos países, assistimos à deriva da democracia e a valores do humanismo que se esboroam e vão dando lugar a populismos desvairados. Os Putins, os Erdogans, os Lukashenkos, os Órbans, os Modis e os Netanyahus eternizam-se no poder... E, espreitando ao virar da esquina à espera dos deslizos da democracia e prontinhos para tomar o poder de assalto, estão os Trumps, os Bolsonaros, os Salvinis, as Le Pens e os Venturas desta vida...

Avizinham-se tempos difíceis e envoltos em perigos assombrosos. As guerras na Ucrânia e Israel-Hamas estão para durar... Os esforços diplomáticos para pôr fim a estes dois conflitos



CRÓNICA DAS
ILHAS DE BAIXO

Victor Rui Soares

armados têm sido infrutíferos, o cessar-fogo não acontece e a paz tarda em chegar. Indignados e impotentes, vamos assistindo, diariamente na televisão, à infame destruição de zonas habitacionais num dramático requiem de violência, sofrimento e morte. Massacres contínuos e continuados. Atrocidades brutais contra civis. Um número devastador de mortos, incluindo crianças em condições miseráveis. E tudo isto só pode ter um nome: genocídio.

Perante esta banalização do mal, e num tempo marcado por muitos ruídos e dissonâncias, eu, que sou um pessimista com esperança, vou perdendo toda e qualquer ilusão. O mundo precisa de paz. E Portugal precisa urgentemente de um acordo de regime em matéria de saúde, educação, justiça e segurança social.

E nos Açores? Em que beneficiamos ter 1.000 km de costa e um milhão de Km2 de Zona Económica Exclusiva? Do que nos tem servido produzirmos, nestas ilhas, 33% do leite e 50% do queijo a nível nacional? Estaremos condenados a que seja só o turismo a aguentar a nossa economia? E que dizer da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores que leva 14, 5 milhões dos nossos impostos? Serão mesmo necessários todos aqueles 57 deputados? E, num país em que o Orçamento Geral do

Estado destinado à cultura não ultrapassa 1%, por que carga de água andam os governos (os de lá e os de cá) a empurrar a cultura para as câmaras municipais que possuem orçamentos de mercearia e viraram agências de espetáculos? E desde quando animação é cultura? Como se já não bastasse sermos a Região mais pobre do país, dá que pensar o seguinte: nas últimas eleições, 7 em cada 10 açorianos não votaram...

Venham-me falar de cidadania ativa que eu vou ali e venho já.

Pensador livre e sem tutela, e porque não estou arregimentado a nenhum partido político, tenho cá para mim que, a haver mudança em 2024, ela será uma mudança do mesmo para o mesmo....

Victor Rui Soares

Post Scriptum: Para compensar o que acima deixei escrito, socorro-me do preceito helénico do belo e do bom. Verdadeiramente eu gosto do que é belo e do que é bom. Por isso envolvo-me na coisa artística, porque uma obra de arte, uma vez feita, constitui beleza objetiva, beleza acrescentada à que há no mundo. E porque tenho uma visão holística das coisas, recorro sempre a Fernando Pessoa, que há quase um século e numa altura em que ainda eram desconhecidos os conceitos da interculturalidade e da transversalidade do conhecimento, já dizia, através de Álvaro de Campos, que “o binómio de Newton é tão belo como a Vénus de Milo”.

Joel Filipe: um sindicalista e benemérito da comunidade portuguesa em Toronto



CRÓNICA DE
DANIEL BASTOS

Uma das marcas mais características das comunidades portuguesas espalhadas pelos quatro cantos do mundo é a sua dimensão empreendedora, como corroboram as trajetórias de diversos compatriotas que criam empresas de sucesso e desempenham funções de relevo a nível associativo, cultural, económico e político.

Nos vários exemplos de portugueses da diáspora, cada vez mais reconhecidos como uma mais-valia estratégica na promoção internacional do país, destaca-se o percurso inspirador e de sucesso de Joel Filipe, um dos mais conhecidos dirigentes sindicais da comunidade portuguesa em Toronto.

Natural de Atouguia da Baleia, freguesia do município de Peniche, Joel Filipe emigrou para o Canadá ainda adolescente na companhia da figura paterna, na esteira de milhares de compatriotas, em demanda de melhores condições de vida no decurso da vigência do regime salazarista em Portugal.

A chegada a Toronto, capital da província de Ontário, assinalou o início de um percurso de vida indelevelmente ligado ao setor da construção civil. Primeiro como *trabalhador da construção*, experiência profissional marcante que em 2006 o catapultou para a direção do CCWU (Canadian Construction Workers Union), e em 2010 o impeliu a assumir a presidência desta relevante

estrutura sindical de trabalhadores da construção no território canadiano. Uma estrutura sindical, que em 2012 passou a integrar a Liuna Local 183, o mais forte sindicato da construção civil da América do Norte, atualmente presidido por outro incontornável dirigente sindical com raízes portuguesas, Jack Oliveira.

Um dos aspetos mais salientes do percurso de vida do emigrante e dirigente sindical natural de Atouguia da Baleia, encontra-se nos seus vínculos ao movimento associativo português em Toronto. Como corrobora o papel importante que teve na fundação em 1981 do *Peniche Community Club of Toronto*, uma *agremiação* que tendo mantido desde a sua origem uma forte ligação à prática do futebol, tem nos últimos anos desempenhado uma significativa componente social e recreativa, em particular, junto dos emigrantes seniores naturais do litoral da *região oeste*.

O papel marcante que Joel Filipe teve na criação nos anos 80 do *Peniche Community Club of Toronto*, esteve na base das homenagens que o mesmo foi alvo, quer no 35.º aniversário da associação luso-canadiana, assim como do “Merit Award”, que recebeu em 2019 na Gala da ACAPO-Aliança dos Clubes e Associações Portuguesas de Ontário.

A sua estreita ligação ao torrão natal, levou inclusive a que em 2020 fosse distinguido pela Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia pelo “seu envolvimento pessoal nas questões sociais e culturais da Freguesia, e também pelo seu amor à sua terra natal”.

O reiterado orgulho que nutre pelas suas raízes, e que o levam todos os anos ao torrão natal, assim como o constante apoio que confere a várias instituições de solidariedade social da sua freguesia e



município, concorreram para que a edilidade *penichense* lhe tenha já atribuído a medalha de mérito municipal. Um galardão, atribuído a indivíduos ou entidades que pelos seus feitos ou ações no âmbito da assistência, da solidariedade social ou do altruísmo, contribuam para a promoção social da comunidade *penichense*.

Uma das figuras mais conhecidas da comunidade lusa em Toronto, onde vive a maioria dos mais de 500 mil portugueses e lusodescendentes presentes no Canadá, o exemplo de vida do dirigente associativo, sindicalista e benemérito social Joel Filipe, inspira-nos a máxima de uma das *personalidades* mais significativas do século XX, *Winston Churchill*: “Vivemos com o que recebemos, mas marcamos a vida com o que damos”.

Em Montréal, uma experiência inesquecível



REFLEXÕES DE UM AÇORIANO EM BRAGA

José Henrique Silveira de Brito

Como praticamente todas as famílias açorianas, a minha também foi marcada pela emigração. No primeiro quartel do século XX, três tios meus, irmãos de minha mãe, emigraram, dois para a Califórnia e um para o Brasil. Naquele tempo, os que partiam rumo ao Brasil ou à América, rarissimamente regressavam, mesmo que fosse de visita; não porque o projeto tivesse fracassado, mas porque, por um lado, as viagens eram demoradas e, por outro, partiam solteiros, eram acolhidos em comunidades açorianas no seio das quais casavam e organizavam a vida. Nasceram os filhos, a vida impunha o seu ritmo, normalmente incompatível com ausências prolongadas. Quando vinha um certo vagar e largueza económica maior, os pais, que tinham ficado nos Açores, haviam falecido e o chamamento das ilhas era superado pelo apego aos filhos e netos. Continuavam a sentir-se açorianos até à medula, tinham as ilhas dentro de si.

Nos anos 60 e 70 emigrava-se por varadíssimas razões, sendo uma das fundamentais evitar que os filhos, os rapazes, fossem parar à Guerra Colonial. Foi assim que um dos meus irmãos, o que menos vontade tinha de sair da Terceira, foi para o Canadá. Muitos dos que partiram nesta emigração da segunda metade do século vinte, diferentemente do que foi regra na do início do século, passados dois ou três anos da chegada ao país de acolhimento, vinham de férias às ilhas, norte das suas vidas. Eles tinham saído das ilhas, mas as ilhas não os tinham abandonado e atraíam-nos.

Até muito recentemente, portanto, o meu conhecimento da emigração ficava pelas cartas que os meus tios escreviam a minha mãe, pelas histórias de família, e não só, que ia ouvindo e, nos últimos anos, por ter família muito próxima no Brasil e no Canadá. Em 2019, contudo, comecei a colaborar com três jornais da diáspora açoriana pelo que, a partir dessa data, a emigração começou a chegar-me a casa através deles, alargando-se as minhas fontes de informação. No mês passado, finalmente, tive a minha primeira experiência ao vivo de uma comunidade açoriana da diáspora e foi uma experiência inesquecível.

A ideia vinha de longe, de ainda antes da pandemia, mas concretizou-se este ano. Norberto Aguiar, editor, chefe de redação e alma do jornal *LusoPresse*, de Montréal, e do programa de televisão *LusoQ TV*, dois órgãos de comunicação social portuguesa, convidou-me a participar na conferência “A Comunidade Portuguesa do Quebeque – uma visão do passado, presente e futuro” que decorreu nos dias 18 e 19 de novembro, comemorativa do vigésimo sétimo aniversário do jornal e do décimo aniversário do programa de televisão que decorreu na Casa dos Açores daquela província canadiana.

O colóquio foi constituído por vários painéis que foram desde “Emigração/Imigração” a “Literatura/Artes plásticas e de cena”, passando por temas tão importantes para a comunidade imigrante açoriana como “A Mulher na Comunidade”, “A Juventude na Comunidade”, “A Comunidade” e “Os Meios de Comunicação Social”. Os palestrantes, vários membros da comunidade açoriana no Quebeque, outros vindos do Brasil, dos Estados Unidos, de Andorra, dos Açores e do Continente, abordaram diversos subtemas atinentes aos títulos dos painéis, dando um quadro geral da emigração/imigração açoriana, da sua história, das dificuldades e das oportunidades que os emigrantes encontraram/encontram no Canadá, do papel e importância dos órgãos de comunicação social da diáspora, do passado e do presente da comunidade, e do que se pode perspetivar para o futuro.

Foram dias de trabalho intenso, com comunicações de grande qualidade, com informação rigoro-

sa, detalhada, com dados estatísticos e reflexões sugestivas que deram um quadro geral da história da emigração – a 13 de maio do corrente ano comemoraram-se os 70 anos de *Imigração Portuguesa no Canadá*. O colóquio teve o seu encerramento num jantar de gala no *Centre Renaissance*, com a entrega dos Prémios Corte-Real, do *LusoPresse*, de 2023. Durante o jantar, para além da participação da soprano Alexia Martins, artista oriunda da comunidade, ouvimos música tradicional açoriana, e não só, superiormente cantada por João Ponte, acompanhado ao piano por Cármen Súpica, vindos expressamente de Lagoa, São Miguel. Do vasto reportório apresentado, os “Olhos Pretos” e “Ilhas de Bruma” calaram fundo no auditório.

Como disse, foi a minha primeira experiência de convívio com uma comunidade da diáspora. A simpatia da receção, a atenção com que nos acompanhavam, a disponibilidade para ajudar em tudo o que fosse necessário foram uma constante; percebia-se que Norberto Aguiar e a sua equipa tinham feito um planeamento exaustivo e tudo correu sobre rodas. Quanto ao colóquio propriamente dito, admirei a organização impecável, a qualidade do programa, os oradores convidados e suas exposições e os momentos de convívio entre painéis, que alguns dizem, com razão, ser o melhor destas iniciativas, que aproveitei para falar com pessoas conhecidas apenas da leitura dos seus textos no *LusoPresse* e das pequenas fotografias que os acompanham.

Não vou aqui refletir sobre todos os temas de debate, porque precisaria de largo espaço, mas apenas sublinhar dois ou três que me pareceram particularmente significativos. Como se verifica em toda a diáspora, a Igreja Católica teve um papel importante no apoio aos imigrantes açorianos, principalmente nos primeiros tempos da emigração para o Canadá, tal como aconteceu na emigração de continentais para a Europa, como tive possibilidade de verificar nos anos 80, quando estive a estudar em Louvain-la-Neuve, Bélgica. Chamou-me, também, a atenção o modo como a comunidade açoriana no Quebeque se integrou e, normalmente, venceu o desafio que significa chegar a um país multicultural como o Canadá e ser capaz de organizar a vida sem perder as suas raízes. Não digo que, na emigração de que falo tudo correu bem, que não há pobres na diáspora – um dos subtemas discutidos no colóquio foi a pobreza – mas, regra geral, os nossos emigrantes chegaram, viram e venceram.

Outro tema que me tocou especialmente foram as preocupações com o futuro da comunidade; diversos intervenientes aludiram a este tema. Eu, que tenho imensa dificuldade em fixar números, retive estes dois: durante os tempos áureos, o número anual de entradas de imigrantes chegou a 15 000 e agora, embora o Canadá tenha as portas abertas, são menos de 500 os que chegam por ano; há, portanto, um envelhecimento acelerado da comunidade. Percebi esta preocupação até numa conversa em privado com uma das palestrantes que acompanhou os convidados não residentes no Canadá numa visita a Montréal. Dizia que já há jovens da comunidade que se identificam como “canadenses” (foi o termo utilizado) e não como “açorianos”, o que considerava sintomático. Este reparo mostra o que é ser português na diáspora: é-se português de outra maneira, com uma outra intensidade, com outra vibração, só entendível verdadeiramente por quem emigrou ou conviveu com portugueses imigrantes nos países de acolhimento.

Regressado a casa, a Braga, depois daqueles dias tão intensamente vividos, pensei que o convite de Norberto Aguiar me tinha proporcionado a experiência que me faltava para perceber, de um modo mais profundo, o que é ser português e, acima de tudo, o que é a “Açorianidade”, de que falou Vitorino Nemésio no texto publicado na revista *Insula*; em 1932.

Fico-lhe imensamente agradecido.

Vai...



• Paulo Geraldo

Para sonhar o que poucos ousaram sonhar. Para realizar aquilo que já te disseram que não podia ser feito. Para alcançar a estrela inalcançável.

Essa será a tua tarefa: alcançar essa estrela. Sem queres saber quão longe ela se encontra; nem de quanta esperança necessitarás; nem se poderás ser maior do que o teu medo.

Apenas nisso vale a pena gastares a tua vida.

Para carregar sobre os ombros o peso do mundo. Para lutar pelo bem sem descanso e sem cansaço. Para enxugar todas as lágrimas ou para lhes dar um sentido luminoso.

Levarás a tua juventude a lugares onde se pode morrer, porque precisam lá de ti. Pisarás terrenos que muitos valentes não se atreveriam a pisar. Partirás para longe, talvez sem saíres do mesmo lugar.

Para amar com pureza e castidade. Para devolver à palavra “amigo” o seu sabor a vento e rocha. Para ter muitos filhos nascidos também do teu corpo e – ou – muitos mais nascidos apenas do teu coração.

Para dar de novo todo o valor às palavras dos homens. Para descobrir os caminhos que há no ventre da noite. Para vencer o medo.

Não medirás as tuas forças. O anjo do bem te levará consigo, sem permitir que os teus pés se magoem nas pedras. Ele, que vigia o sono das crianças e coloca nos seus olhos uma luz pura que apetece beijar, é também guerreiro forte.

Verás a tua mão tocar rochedos grandes e fazer brotar deles água verdadeira. Olharás para tudo com espanto. Saberás que, sendo tu nada, és capaz de uma flor no esterco e de um arco-te no escuro.

Para sofrer aquilo que não sabias ser capaz de sofrer. Para viver daquilo que mata. Para saber as cores que existem por dentro do silêncio.

Continuarás quando os teus braços estiverem fatigados. Olharás para as tuas cicatrizes sem tristeza. Tu saberás que um homem pode seguir em frente apesar de tudo o que dói, e que só assim é homem.

Para gritar, mesmo calado, os verdadeiros nomes de tudo. Para tratar como lixo as bugigangas que outros acariciam. Para mostrar que se pode viver de luar quando se vai por um caminho que é principalmente de cor e espuma.

Levantarás do chão cada pedra das ruínas em que transformaram tudo isto. Uma força que não é tua nos teus braços. Beijá-las-ás e voltarás a pô-las nos seus lugares.

Para ir mais além. Para passar cantando perto daqueles que viveram poucos anos e já envelheceram. Para puxar por um braço, com carinho, esses que passam a tarde sentados em frente de uma cerveja.

Dirás até ao último momento: «ainda não é suficiente». Disposto a ir às portas do abismo salvar uma flor que resvalava. Disposto a dar tudo pelo que parece ser nada. Disposto a ter contigo dores que são semente de alegrias talvez longe.

Para tocar o intocável. Para haver em ti um sorriso que a morte não te possa arrancar. Para encontrar a luz de cuja existência sempre suspeitaste.

Para alcançar a estrela inalcançável.

AO SOM DO BÚZIO de Laureano Almeida



REPIQUES DA SAUDADE

Alfredo da Ponte

Em fevereiro de 2022 fui surpreendido por uma solicitação de endereço postal, e no início de março do mesmo ano recebi pelo correio o livro de Laureano Almeida, intitulado “Ao Som do Búzio”.

Na mesma altura devorei-lhe a pele, e dei-lhe uma dentada no miolo, sem saboreá-lo, por achar à primeira vista que necessitava de tempo e de espaço relaxante para que, para além da carne lhe pudesse roer os ossos, ou limpar-lhe as espinhas. Eis que, por cerca de seis meses o banquete degustado foi dado por terminado.

Se calhar, para a maioria dos leitores, o poeta não necessita apresentação, porque traz uma Estrela ao peito, e a Terra no coração.

Além disso, segundo nos confirma Santos Narciso no prefácio do mesmo livro, ocasionalmente, desde algumas décadas àquela altura, laureano Almeida havia publicado os seus poemas na imprensa escrita da Região.

Aproveitando esta conversa, confesso que desconhecia, até há bem pouco tempo, o senhor Laureano. Duas décadas e nada mais. Por isso peço desculpas à cultura e perdão ao poeta. Mas, como toda a gente sabe, o Mundo de há vinte anos atrás era muito maior do que este dos nossos dias.

Laureano Manuel de Sousa Almeida nasceu na Ribeirinha da Ribeira Grande, aos 15 de Dezembro de 1937. Cedo começou a amar e respeitar o Santíssimo Salvador do Mundo, padroeiro do Curato; e a Senhora da Estrela, patrona da Matriz e de todo o município. Amor e respeito para uma vida inteira, pela terra, pela gente, e pelos seus padroeiros. Tanto no lugar do nascimento como fora dele. Nas suas palavras identifica-se desta forma:

Eu sou da Ilha,
Ilhéu é que eu sou,
Logo que nasci
O mar me embalou.

A primeira vez que me cruzei com o sr. Laureano foi a 1 de Setembro de 2012, nas Caldeiras da Ribeira Grande, no decorrer das cerimónias da reinauguração das termas, altura em que se assinalou o segundo centenário da sua fundação.

Antes das cerimónias houve tempo para uma ligeira confraternização, e até tivemos o prazer de comungar uma excelente refeição no restaurante daquele lugar.

Algumas palavras das entidades oficiais, nomeadamente da Sra. Lourdes Alfinete, ao tempo presidente da Junta de Freguesia da Matriz e do Dr. Ricardo Silva, também naquela altura presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, entre outros convidados, deram seguimento à deslocação às termas, situadas mesmo em frente do restaurante, num atravessar de rua.

Na fachada do edifício foi descerrada uma gigante lápide, assinalando a efeméride, decorada com este poema do Sr. Laureano, inspirado e criado em 2001, e por ele próprio recitado naquele momento:

Oh, lindo vale das Caldeiras,
Das boas-noites e conteiras,
Água fervendo em cachão,

De frondosos arvoredos,
Lágrimas com seus segredos,
E fumos saindo do chão.

Linda moira encantada,
És como joia engastada,
Mesmo ao cimo dos montes,
Ouvem-se muitos rumores,
Hinos, cânticos de amores,
Por águas, bicas e fontes.

E fidalguia de brio
No disperso casario
Veraneia em quietude,
No alto linda capela
Ciosa tem dentro dela
A Senhora da Saúde.

Laureano Almeida é uma peça fundamental do historial da companhia açoriana de transportes aéreos SATA, por ter sido um dos seus primeiros técnicos de manutenção. Do site oficial da Sata - Azores Airlines retiramos o seguinte texto:

«Há pessoas que se tornam verdadeiras imagens de marca de uma empresa. É o caso de Laureano Almeida.

Contratado para a SATA a 1 de maio de 1957, realizou um impressionante e dedicado percurso como Técnico de Manutenção de Aeronaves, num contexto temporal em que o mundo da aviação despertava um fascínio ainda maior que o de hoje.

Passado um ano de estágio, no Aeródromo de Santana, foi convidado para ficar na SATA e aceitou, o que considera hoje uma das decisões mais inteligentes da sua vida.

A aviação nos anos 50 tinha já uma ampla projeção a nível mundial, mas o Aeródromo de Santana apresentava, segundo ele, uma singularidade muito especial. A mistura entre as pastagens bucólicas, onde se praticava a agricultura, e a tecnologia dos aviões resultava num aeródromo verdadeiramente peculiar.

Laureano esteve presente, em 1941, na inauguração do Aeródromo de Santana. Ainda criança, lembra-se que as pessoas interrompiam o que estavam a fazer para contemplar as descolagens e aterragens dos aviões e do pó que este movimento aéreo deixava nas imediações.

A vida reservou-lhe a surpresa de, mais tarde, passar horas sem conta naquele lugar, que jamais irá esquecer.

Na sua altura, funcionavam neste aeródromo, que abria e fechava com o nascer e com o pôr-do-sol, quatro entidades: a Direção Geral de Aeronáutica Civil, a SATA com os seus catorze funcionários, a Meteorologia e o Destacamento Militar.

As suas três pistas em terreno relvado, cuja manutenção era feita por um considerável rebanho de ovelhas, propriedade do próprio aeródromo, constituíam o palco principal do “aerovacas”, como o apelidou a população local.

Empenhado e excelente trabalhador, Laureano Almeida foi, a certa altura, convidado para as tripulações, ou seja, para se sentar ao lado direito do comandante como “extra crew”, participando ativamente em alguns procedimentos de voo.

“A SATA era um encanto”, refere Laureano, acrescentando que no seu tempo “a SATA era grande demais para ser um aeroclube, mas pequena demais para ser uma companhia”.

Laureano lembra, de facto, com muito carinho o seu percurso na empresa a que deu tanto de si. Recorda com saudosismo episódios vividos nessa época de grande encanto, como as vezes em que os comandantes, de cockpit aberto durante todo o voo, olhavam para trás e pediam licença para descolar.

Recorda ainda um dos episódios mais bonitos que vivenciou num voo com origem na Base Aérea das Lajes, na ilha Terceira, com destino ao Aeródromo de Santana, na ilha de São Miguel, no qual embarcou uma noiva de vestido e véu.

“Por ter de fazer registo no diário de navegação ainda ali fiquei, atado à cadeira de pele cinzenta de costas pontiagudas, naquele pequeno e apertado espaço que respeitosa e considerava um santuário por me levar mais perto do céu e de Deus. Olhando pela janela via aquela noiva feliz descer em direção ao terminal, tão firme e tão segura como uma pomba branca a experimentar as asas. Linda a minha terra onde, por amor, vão noivas de ilha em ilha para casar”.

São os testemunhos vivos, como o de Laureano Almeida, que nos fazem imaginar o glamoroso decorrer da operação aérea da SATA nos seus primórdios. Era uma época de grande deslumbramento, mas também de árduo trabalho e dedicação num ambiente familiar. Orgulhosos, todos nós, de prosseguir e usufruir deste legado e continuar a sua história.»

Há cerca de mês e meio recebi uma carta do Sr. Laureano, e confesso que demorei perto de uma hora para lê-la de fio a pavio. Por duas razões: primeira, por ter sido escrita à mão, confesso que tenho uma grande dificuldade com isso; segunda, por a sentir como conversa de banco de jardim, onde os mestres falavam a modos de vislumbrar os pupilos.

Agora tenho mais uma razão, mas esta é pessoal, a qual guardarei em segredo só para mim. Mas tenho de vos dar a saber a recompensa que ganhei com tudo isso:

A sétima página trouxe um Hino à nossa Ribeira Grande, fresquinho. Não, fresquinho não! Quentinho, isso sim, quentinho das mãos de Laureano Almeida, escrito em setembro de 2003. Aqui vai ele:

Ribeira Grande

Lembrada Ribeira Grande,
Toda cheia de saudade,
Haja sempre quem bem mande
No teu concelho e cidade.

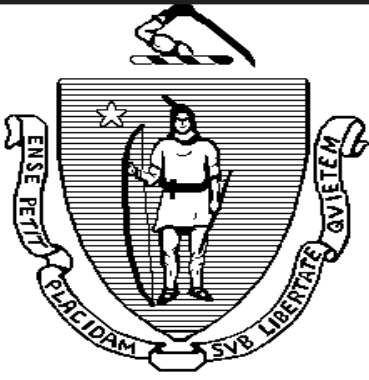
No continuado progresso,
Gestão das tuas riquezas,
De festas com seu sucesso,
Cheias de cor e surpresas.

As tuas velhas tradições
Na ilha são das mais belas:
Cavalhadas, procissões,
Presépios e as estrelas.

E a tua alegre ribeira
Nunca manifesta canseira
do seu cantar repetir.
E quando pelas estrelas
Canta as cantigas mais belas
E as mais lindas de se ouvir.

Ó minha Ribeira Grande,
Do mar e do areal,
Por mais que no mundo se ande
Não se encontra outra igual.

São estas pequenas coisas, simples gestos, meras ações, que às vezes nos despertam para aceitar a felicidade nas diferentes maneiras como ela nos visita. E como esta crónica vai longa, hoje ficamos por aqui. Um abraço ao Sr. Laureano, para todos um feliz natal, e haja saúde!



Commonwealth de Massachusetts

DEPARTMENT OF PUBLIC UTILITIES (DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, D.P.U.)

D.P.U. 23-150

15 de dezembro de 2023

AVISO DE APRESENTAÇÃO E AUDIÇÃO PÚBLICA

Petição da Massachusetts Electric Company e da Nantucket Electric Company, cada uma d/b/a National Grid, nos termos das Leis Gerais, Capítulo 164, Secção 94 (G.L. c. 164, § 94) e do Código dos Regulamentos de Massachusetts Capítulo 220, Secção 5.00 (220 CMR 5.00), para Aprovação de um Aumento Geral nas Tarifas Básicas de Distribuição do Serviço Elétrico, de um Plano de Fixação de Tarifas com Base no Desempenho e de um Mecanismo de Recuperação de Capital.

Em 16 de novembro de 2023, a Massachusetts Electric Company (“MECo”) e a Nantucket Electric Company (“Nantucket Electric”), cada uma delas exercendo a atividade como National Grid (“National Grid” ou “Empresa”), apresentaram uma petição ao Departamento de Serviços Públicos (“Departamento”) para um aumento nas tarifas básicas de distribuição de eletricidade. O Departamento registou este assunto como D.P.U. 23-150 e suspendeu a data efetiva do aumento proposto das tarifas até 1 de outubro de 2024, para investigar a propriedade do pedido da Empresa. Foi concedida pela última vez à Empresa um aumento das tarifas básicas de distribuição na Massachusetts Electric Company e na Nantucket Electric Company, D.P.U. 18-150 (2019).

A National Grid procura aumentar as suas tarifas básicas de distribuição de eletricidade para gerar \$131.232.856 em receitas básicas de distribuição adicionais. A Empresa também propõe a transferência de custos recuperados através de determinados mecanismos de reconciliação, juntamente com os impostos sobre o rendimento associados, o que resulta num aumento de \$389.766 nas receitas de distribuição, com efeitos a partir de 1 de outubro de 2024. Com base nestas propostas, o aumento global proposto para as receitas de distribuição é de \$131.622.621, o que representa um aumento de aproximadamente 12,7 por cento nas receitas de distribuição. O aumento proposto da tarifa básica de distribuição é adicional às alterações noutras tarifas, como as tarifas de fornecimento e os mecanismos de reconciliação, que ocorrem durante o ano.

Como parte da sua apresentação, a National Grid propõe um Plano Abrangente de Desempenho e Investimento (CPI, na sua sigla em inglês) que inclui duas características principais. Em primeiro lugar, a Empresa procura implementar um mecanismo de cálculo de tarifas baseado no desempenho (PBR, na sua sigla em inglês) apenas para os custos de operação e manutenção (O&M, na sua sigla em inglês), o que lhe permitiria ajustar as suas tarifas básicas de distribuição numa base anual através da aplicação de uma fórmula matemática de limite de receitas. A Empresa propõe implementar o mecanismo de PBR por um período de cinco anos. Durante o período de vigência do PBR, a fórmula proposta de limitação das receitas aumenta as receitas básicas de distribuição de acordo com um fator de inflação específico dos serviços públicos de O&M. O plano de PBR também contém um componente para ajudar na recuperação de certos custos operacionais relacionados com investimentos de capital, um componente para recuperar ou devolver custos exógenos fora do controlo da empresa, um componente para partilhar ganhos excessivos e um fator de recuperação da dívida incorrida para solicitar ajustes nas receitas para refletir aumentos ou diminuições nas taxas de juros durante o período de cinco anos.

Em segundo lugar, como parte do Plano CPI proposto, a Empresa procura implementar um mecanismo de reconciliação de Infraestruturas, Segurança, Fiabilidade e Eletrificação (ISRE, na sua sigla em inglês). De acordo com a National Grid, o mecanismo de conciliação ISRE recuperaria: (1) os investimentos da Empresa em projetos de capital de base necessários para prestar um serviço de distribuição elétrica seguro e fiável aos clientes; (2) os investimentos da National Grid em projetos de capital necessários para executar o Plano de Modernização do Sector Elétrico da Empresa (ESMP, na sua sigla em inglês); e (3) as despesas abrangidas pelo ESMP. O ESMP da Empresa será apresentado em 29 de janeiro de 2024 e será objeto de investigação no âmbito do processo Massachusetts Electric Company e Nantucket Electric Company, D.P.U. 24-11. No presente processo, a Empresa não está a solicitar que o Departamento reveja ou aprove quaisquer investimentos do ESMP. As partes interessadas que pretendam participar no presente processo devem reconhecer que o Departamento não pretende que este processo seja uma segunda instância para julgar questões que podem ser mais adequadamente analisadas no processo D.P.U. 24-11.

Como parte da sua apresentação, a National Grid propõe igualmente uma série de incentivos e penalizações associados ao progresso e desempenho da Empresa no âmbito do mecanismo PBR e no que respeita aos projetos de capital de base no âmbito do mecanismo de reconciliação ISRE. Além disso, a empresa propõe um conjunto de métricas de tabela de pontuação para permitir o acompanhamento e a transparência do desempenho operacional da Empresa em áreas adicionais.

Para além destas propostas, a National Grid apresenta propostas relativas à continuação da dissociação total das receitas, que é um mecanismo tarifário que dissocia as receitas da empresa das suas vendas. A empresa também apresenta propostas relativas à recuperação dos custos relacionados com o seu programa de gestão da vegetação e à continuação e expansão do programa-piloto de gestão melhorada da vegetação. Estes programas destinam-se a reduzir os custos e a manter ou melhorar a segurança e a fiabilidade, prevenindo a redução dos riscos de segurança relacionados com a vegetação, as interrupções de serviço e as perturbações, nomeadamente através do reforço do sistema de distribuição. A Empresa procura igualmente alterar certas disposições do seu fundo de tempestades, que se destina a manter o apoio às receitas para fazer face a fenómenos meteorológicos de maior escala. A National Grid propõe igualmente ajustes a certas categorias de receitas e despesas; a recuperação de certos investimentos de capital efetuados até 2023; uma modificação temporária das orientações relativas à qualidade do serviço; a depreciação acelerada de certos contadores; e a transferência da recuperação dos custos de capital relacionados com os contadores existentes para o mecanismo anual de reconciliação da infraestrutura de contadores avançados (AMI, na sua sigla em inglês).

A apresentação da National Grid contém também várias propostas de conceção de tarifas, incluindo alterações aos encargos do cliente e da procura; uma opção de preços de eletrificação para clientes residenciais da classe R-1 que utilizem tecnologias de elevado rendimento, como bombas de calor elétricas e carregadores de veículos elétricos em casa; um desconto multinível para baixos rendimentos com base nos níveis de rendimento dos clientes da classe R-2; propostas revistas de preços de iluminação pública; e uma série de alterações tarifárias.

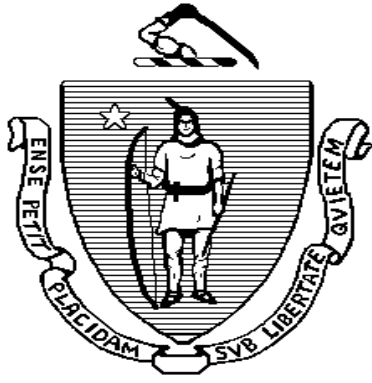
O que precede não pretende ser uma lista exaustiva das propostas apresentadas na apresentação da Empresa. Para mais informações sobre as propostas acima referidas, bem como sobre todas as outras propostas apresentadas pela National Grid, consultar a apresentação da empresa, que se encontra no website do Departamento, como indicado abaixo.

A National Grid afirma que, se a sua petição for aprovada tal como solicitado, os clientes podem esperar os impactos abaixo indicados nas faturas. Os impactos nas faturas que se seguem não incluem as potenciais alterações tarifárias resultantes da proposta da Empresa de transferir os custos de capital relacionados com os contadores para o mecanismo de reconciliação AMI, tal como acima referido:

Para os Clientes da MECo:

- Um cliente residencial de serviço básico que receba serviços ao abrigo da Tarifa R 1 e que gaste em média 600 kWh de eletricidade por mês terá um aumento na fatura mensal de \$7,86 (3,7 por cento).
- Um cliente residencial de serviço básico que receba serviço ao abrigo da Tarifa R 1, com a opção de preço de eletrificação, que gaste em média 1.000 kWh de eletricidade por mês, terá uma redução na fatura mensal de \$17,88 (5,1 por cento).
- Um cliente residencial de serviço básico que receba serviços ao abrigo da Tarifa R 2 e que gaste, em média, 600 kWh de eletricidade por mês pode esperar que os impactos na fatura variem em função da percentagem de desconto aplicável aos baixos rendimentos:
 - o Os clientes com um desconto de 32 por cento terão um aumento na fatura mensal de \$5,35 (3,9 por cento);
 - o Os clientes com um desconto de 36 por cento terão uma redução na fatura mensal de \$2,99 (2,2 por cento);
 - o Os clientes com um desconto de 44 por cento terão uma redução na fatura mensal de \$19,66 (14,4 por cento);
 - o Os clientes com um desconto de 49 por cento terão uma redução na fatura mensal de \$30,08 (22,1 por cento); e
 - o Os clientes com um desconto de 55 por cento terão uma redução na fatura mensal de \$42,59 (31,2 por cento).

- Os clientes do serviço básico comercial e industrial (C&I, na sua sigla em inglês) podem esperar que o impacto na fatura varie em função da utilização e da classe tari-



Commonwealth de Massachusetts

DEPARTMENT OF PUBLIC UTILITIES (DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, D.P.U.)

fária. A Empresa afirma que o impacto médio mensal na fatura dos clientes C&I, com a utilização média de cada classe, variará entre um aumento de 0,7 por cento e um aumento de 16,4 por cento. Os clientes C&I devem contactar a Empresa, como indicado abaixo, para conhecerem os impactos específicos nas faturas.

Para os Clientes da Nantucket Electric:

- Um cliente residencial de serviço básico que receba serviços ao abrigo da Tarifa R 1 e que gaste, em média, 600 kWh de eletricidade por mês, terá um aumento na fatura mensal de \$7,86 (3,7 por cento).

- Um cliente residencial de serviço básico que receba serviços ao abrigo da Tarifa R 1, com a opção de preços de eletrificação, que gaste em média 1.000 kWh de eletricidade por mês, terá uma redução na fatura mensal de \$17,88 (5,1 por cento).

- Um cliente residencial de serviço básico que receba serviços ao abrigo da Tarifa R 2 e que gaste, em média, 600 kWh de eletricidade por mês pode esperar que os impactos da fatura variem em função da percentagem de desconto aplicável aos baixos rendimentos:

- o Os clientes com um desconto de 32% terão um aumento na fatura mensal de \$5,35 (3,9 por cento);
- o Os clientes com um desconto de 36% terão uma redução na fatura mensal de \$3,03 (2,2 por cento);
- o Os clientes com um desconto de 44 por cento terão uma redução na fatura mensal de 19,77 dólares (14,4 por cento);
- o Os clientes com um desconto de 49 por cento terão uma redução na fatura mensal de \$30,24 (22,1 por cento); e
- o Os clientes com um desconto de 55 por cento terão uma redução na fatura mensal de 42,80 dólares (31,2 por cento).

- Os clientes do serviço básico C&I podem esperar que o impacto na fatura varie em função da utilização e da classe tarifária. A Empresa afirma que o impacto médio mensal na fatura dos clientes C&I em cada classe de utilização média variará entre um aumento de 0,7 por cento e um aumento de 16,2 por cento. Os clientes C&I devem contactar a Empresa, como indicado abaixo, para conhecerem os impactos específicos nas faturas.

Para mais informações sobre o impacto nas faturas e outros detalhes sobre a apresentação da Empresa, consulte: <https://www.mass.gov/info-details/dpu-23-150-national-grid-electric-base-distribution-ratecase>.

O Procurador-Geral da Commonwealth de Massachusetts ("Procurador-Geral") apresentou uma notificação de intervenção nesta matéria nos termos das Leis Gerais, Capítulo 12, Secção 11, Parágrafo E, Alínea (a) (G.L. c. 12, § 11E(a)). Adicionalmente, nos termos das Leis Gerais, Capítulo 12, Secção 11, Parágrafo E, Alínea (b) (G.L. c. 12, § 11E(b)), o Procurador-Geral apresentou um aviso de contratação de peritos e consultores para a ajudarem na sua investigação no âmbito da apresentação da

Empresa e solicitou a aprovação do Departamento para gastar até \$550.000 neste sentido. Nos termos da G.L. c. 12, § 11E(b), os custos incorridos pelo Procurador-Geral relativos à sua contratação de peritos e consultores podem ser recuperados através das tarifas da Empresa.

O Departamento realizará seis audiências públicas presenciais para receber comentários sobre a petição da Empresa da seguinte forma:

12 de março de 2024, às 7:00 p.m.

Auditório da Escola de Ensino Fundamental South Lawrence Oriental
165 Crawford Street, Lawrence, MA 01843
(Interpretação em espanhol disponível)

14 de março de 2024, às 7:00 p.m.

Centro Shaw's
1 Feinberg Way, Brockton, MA 02301
(Interpretação disponível em espanhol, português e crioulo haitiano)

19 de março de 2024, às 7:00 p.m.

Escola Secundária de North Quincy
316 Hancock Street, Quincy, MA 02171
(Interpretação em mandarim disponível)

3 de abril de 2024, às 7:00 p.m.

Auditório da Escola Secundária Técnica de Worcester
1 Officer Manny Família Way, Worcester, MA 01605
(Interpretação disponível em espanhol e português)

4 de abril de 2024, às 19:00 horas

Sala Comunitária PSF
4 Fairgrounds Road, Nantucket, MA 02554
(Interpretação em espanhol disponível)

9 de abril de 2024, às 7:00 p.m.

Escola Secundária Regional Monument Mountain
600 Stockbridge Road, Great Barrington, MA 01230
(Interpretação em espanhol disponível)

O Departamento também realizará duas audiências públicas virtuais usando a videoconferência Zoom em **21 de março de 2024. A primeira sessão terá início às 2:00 p.m., e a segunda sessão terá início às 7:00 p.m.** Os participantes podem juntar-se a qualquer uma das sessões através do link, <https://us06web.zoom.us/j/86918048614>, a partir de um computador, smartphone ou tablet. Não é necessário descarregar previamente qualquer software. Para aceder apenas ao áudio da audição pública, os participantes podem ligar para o número +1 309 205 3325 (não gratuito) e introduzir a ID do Seminário Web: 869 1804 8614. Os serviços de interpretação (espanhol, português, crioulo haitiano, mandarim e khmer) estarão disponíveis através da plataforma Zoom, bastando clicar no botão "Interpretação" no menu na parte inferior do ecrã da aplicação Zoom e seleccionar o seu idioma (por exemplo, inglês, espanhol, português, crioulo haitiano, mandarim ou khmer).

O Departamento aceitará comentários por escrito sobre a apresentação da Empresa até ao encerramento do expediente (**5:00 p.m. de 30 de abril de 2024**). As observações escritas do público podem ser enviadas por correio eletrónico para dpu.efiling@mass.gov, Oficial da Audiência através do e-mail marc.tassone@mass.gov, e o advogado da Empresa, Robert J. Humm, Esq. através do e-mail rhum@keeganwerlin.com. **Note-se que, no interesse da transparência, todos os comentários serão publicados no nosso website tal como foram recebidos e sem a eliminação de informações pessoais, tais como moradas, números de telefone ou endereços de correio eletrónico. Como tal, considere o grau de informação que deseja partilhar ao enviar comentários.** O Departamento incentiva vivamente a apresentação de comentários públicos por correio eletrónico. Se, no entanto, um membro do público não puder enviar comentários escritos por correio eletrónico, pode enviá-los em papel para Mark D. Marini, Secretary, Department of Public Utilities, One South Station, Boston, Massachusetts, 02110.

Qualquer pessoa que deseje participar de outra forma na fase probatória deste processo deve apresentar uma petição de licença para intervir até às **5:00 p.m. de 12 de janeiro de 2024**. Uma petição de licença para intervir deve satisfazer os requisitos temporais e materiais do Código de Regulamentos de Massachusetts, Capítulo 220, Secção 1.03 (220 CMR 1.03). A receção pelo Departamento constitui a apresentação e determina se a petição foi apresentada atempadamente. Uma petição apresentada tardiamente pode ser rejeitada por ser intempestiva, exceto se for demonstrada uma boa causa para dispensa nos termos do Código de Regulamentos de Massachusetts, Capítulo 220, Secção 1.01, Parágrafo 4 (220 CMR 1.01(4)). Para ser aceite, uma petição ao abrigo do Código de Regulamentos de Massachusetts, Capítulo 220, Secção 1.03, Parágrafo 1 (220 CMR 1.03(1)) deve satisfazer os requisitos de legitimidade das Leis Gerais de Massachusetts, Capítulo 30A, Secção 10 (G.L. c. 30A, § 10). Todas as respostas a petições para intervir devem ser apresentadas até às 5:00 p.m. do segundo dia útil após a apresentação da petição para intervir. Qualquer pessoa que procure intervir nesta questão e deseje comentar o aviso do Procurador-Geral sobre a contratação de peritos e consultores deve apresentar os comentários até às **5:00 p.m. de 12 de janeiro de 2024**.

Todos os documentos devem ser apresentados ao Departamento no **formato .pdf** e enviados para o email dpu.efiling@mass.gov, e para o Oficial de Audiência e advogados da Empresa através dos endereços eletrónicos acima indicados. O texto do correio eletrónico deve especificar (1) o número de registo do processo (D.P.U. 23 150); (2) o nome da pessoa ou empresa que submete a apresentação; e (3) um breve título descritivo do documento.

Todos os documentos apresentados em formato eletrónico serão publicados no website do Departamento através da nossa Sala de Ficheiros online logo que possível (introduzir "23 150") em: <https://eeaonline.eea.state.ma.us/DPU/Fileroom/dockets/bynumber>. Na medida em que uma pessoa ou entidade deseje submeter comentários ou intervir em conformidade com o presente aviso, é suficiente a submissão eletrónica, tal como acima descrito. Para solicitar materiais em formatos acessíveis a pessoas com deficiência (Braille, letras grandes, ficheiros eletrónicos, formato áudio), contactar o D.P.U. 23-150 Página 7 coordenador da Lei dos Americanos Portadores de Deficiência (ADA, na sua sigla em inglês) do Departamento através do e-mail Gabriella.Knight@mass.gov até **1 de março de 2024**.

Para mais informações sobre a apresentação da Empresa, é favor contactar o advogado da Empresa, acima identificado. Para mais informações sobre o presente aviso, queira contactar Marc J. Tassone, Oficial de Audiência, Departamento de Serviços Públicos, através do e-mail marc.tassone@mass.gov ou visite: <https://www.mass.gov/info-details/dpu-23-150-national-grid-electric-base-distribution-ratecase>.

Jornalista e escritor luso-brasileiro Ígor Lopes apresenta no Funchal “Açores em Cores - Belezas, Contornos e Potencialidades”

O jornalista e escritor luso-brasileiro Ígor Lopes vai apresentar, em janeiro de 2024, na cidade do Funchal, na ilha da Madeira, o livro-reportagem: “Açores em Cores – Belezas, Contornos e Potencialidades”, que leva o selo da editora “Present Celebration”.

A apresentação terá lugar no dia 9 de janeiro, nas instalações da Casa dos Açores na Madeira, uma entidade que celebrou quatro anos de existência no último dia 27 de dezembro. O livro vai ser apresentado por Carlos Costa, presidente da Casa dos Açores na Madeira.

O objetivo central do livro, de acordo com Ígor Lopes, é “revelar detalhes que brasileiros, lusodescendentes e açordescendentes devem conhecer sobre o Arquipélago”. Ao longo de 226 páginas, recheadas de entrevistas e fotografias, o autor leva-nos a conhecer pontos específicos sobre as nove ilhas açorianas, deixando claro que “os Açores são um bom lugar para viver, trabalhar, investir, estudar ou, simplesmente, desfrutar de locais de tirar o fôlego”.

O conteúdo está centrado no formato pergunta-resposta, onde especialistas em diversos segmentos nos Açores, no âmbito público e privado, falam sobre variados temas de promoção das ilhas.

O prefácio do livro é assinado por Adélio Amaro, escritor, presidente do Centro do Património da Estremadura, presidente-fundador da BiblioRuralis e diretor do Gazeta Lusófona, na Suíça, além de especialista no tema Açores. O posfácio é assinado por Beatriz H. Ramos Amaral, escritora e Mestre em Literatura e Crítica Literária. Ricardo Alexandre, da TSF Rádio Notícias, escreveu sobre Ígor Lopes.

A obra foi já lançada no Brasil, nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Florianópolis, onde reuniu um grande público e autoridades luso-brasileiras, e passou também, com grande sucesso, pelo Fundão, Porto, Lisboa, Ponta Delgada e Angra do Heroísmo. Agora, chegou a vez de os açorianos e açordescendentes residentes na ilha da Madeira conhecerem o resultado de dois anos de investigação para esta obra que está no final da sua segunda edição.

Com entrega em todo o mundo, o livro está à venda através das redes sociais do autor ou por encomenda direta via e-mail: igorpereiralopes@gmail.com

Quem é Ígor Lopes?

Ígor Lopes é jornalista, escritor e social media entre Brasil e Portugal. É CEO da Agência Incomparáveis, que conecta União Europeia e Mercosul. É coordenador editorial internacional da Diáspora Lusa; coordenador de redação do jornal Gazeta Lusófona, da Suíça; jornalista correspondente da agência e-Global, de Lisboa; além de outros órgãos internacionais. É colaborador da RDP Internacional, com o podcast “Rumo ao Sul”, e correspondente internacional do programa de TV “Assim é Portugal”, do Brasil.

Licenciado em Comunicação Social, na vertente Jornalismo, pela FACHA, Brasil; Mestre em Comunicação e Jornalismo pela Universidade de Coimbra; Especialista em Gestão de Redes Sociais e Comunidades para Jornalistas pela Universidade de Guadalajara; Especialista em Comunicação Mediática Contemporânea pela Universidade de Santiago de Compostela e Doutorando em Ciências da Comunicação pela Universidade da Beira Interior.

É autor de livros-reportagem, tais como “Luso-brasilidade Musical”, 2023; “Festas D’Agonia – Viana do Castelo – para brasileiros e lusodescendentes”, 2022; “Açores em Cores – Belezas, Contornos e Potencialidades”, 2021; “Rancho Folclórico Maria da Fonte da Casa do Minho do

Rio de Janeiro - o percurso do grupo português que valoriza a cultura minhota no Brasil desde 1954”, 2019; “Casa do Distrito de Viseu: cinquenta anos de dedicação à cultura portuguesa no



Rio de Janeiro”, 2016; “Maria Alcina, a força infinita do Fado”, 2016. Participou também em diversas antologias e é autor de textos académicos no circuito Brasil-Portugal.

Recebeu das mãos do presidente da Sociedade Brasileira de Heráldica e Humanística, Dom Galdino Cocchiari, a “Comenda da Ordem Nacional do Mérito do Empreendedor Visconde de Mauá”, título oficializado como “Honraria Oficial do Município de Mauá” e pelo Governo da República do Brasil, através do Ministério da Educação e Cultura, com o apoio da Secretaria de Estado da Justiça e Defesa da Cidadania do Governo de São Paulo. Nesta mesma oportunidade, o escritor foi ainda empossado como “Chanceler”, com atuação internacional, “tendo como objetivo central atuar na aproximação entre Brasil e Portugal” no eixo cultural.

É embaixador em Portugal da Academia de Filosofia e Ciências Humanísticas Lucentina, membro da Academia de Letras de Teófilo Otoni (ALTO), da Eco Academia de Letras, Ciências e Artes de Terezópolis de Goiás (E-ALCAT), da Academia de Letras e Artes de Paranapuã (ALAP), da Academia Luso-Brasileira de Letras (ALBL) e da Academia de Letras e Artes da Guiné-Bissau (ALAB). Foi condecorado no Brasil e em Portugal com medalhas, diplomas e comendas por diversas instituições.

É detentor do diploma de Revelação Cultural 2016 - Congresso da Sociedade de Cultura Latina - Secção Brasil - 2017, da Comenda da Paz «Nelson Mandela» - CONINTER - Conselho Internacional dos Académicos de Ciências, Letras e Artes - 2016, da Comenda Honorífica «Barão de Ayuruoca» - Instituto Cultural Barão de Ayuruoca - 2016, do Prémio Liberdade de Expressão da Associação Internacional de Escritores e Artistas (Literarte) - 2015, do Diploma de Reconhecimento ao Mérito - Elos Clube de Leiria - 2007, do Diploma de Honra ao Mérito - Casa Museu Maria da Fontinha - 2007, da Medalha Albino Fontes de Araújo - ALAP - 2007 e da Comenda da Ordem do Mérito Cívico e Cultural - Sociedade Brasileira de Heráldica e Humanística - 2006, Detetor da Medalha Honorífica do Real Clube de Regatas Vasco da Gama; e recebeu o Prémio Liberdade de Expressão da Associação Internacional de Escritores e Artistas (Literarte) - 2015.

Ígor Lopes é presidente da mesa da Assembleia Geral da Plataforma, entidade que reúne os órgãos de comunicação social da diáspora lusa, é vice-presidente da Associação Mais Lusofonia, diretor de Relações Internacionais da Câmara do Comércio da Região das Beiras e da Casa do Brasil - Terras de Cabral.

Encontre o autor nas redes sociais:

Facebook: facebook.com/IgorPLopes

Instagram: @igorlopesrj

LinkedIn: linkedin.com/in/igorlopes-jornalista/

TikTok: @igorlopes

E-mail: igorpereiralopes@gmail.com

Site da Agência: <http://agenciaincomparaveis.com/>

A andorinha

A andorinha a voar
Por campos e atalhos
Uma coisa fez assustar
Era uns espantalhos

Aos espantalhos perguntou
Espantalhos que fazes aí?
Espantalhos respondeu
Espanto pardais daqui e dali

Andorinha perguntou
Espantalho sempre no mesmo lugar
Espantalho respondeu
Meu patrão disse para eu não mudar

Andorinha nossa situação está ruim
Dó de nós ninguém tem
Fico triste não só por mim
Mas por ti também

A gata e a barata

Era uma vez uma gata
que ia a passear
Encontrou uma barata
Com as pernas ao ar a espernear

A gata como é chocalheira
E um bocado impertinente
Disse barata desta maneira
Tu estás doente

Responde a barata tenho hora marcada
Para o “break dance” brincar
A gata é que não faz nada
Leva a sua vida a censurar

*Eduardo Medeiros
Somerville, MA*

wjfd.com
97.3 FM Desde 1975 50.000 watts
A maior rádio Portuguesa da América do Norte

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton **Providence**
508-828-2992 **401-861-2444**

**BOULEVARD
FUNERAL HOME**

Servindo a comunidade portuguesa
há 70 anos
*Michael J. da Silva
Andrew M. da Silva*

(508) 994-6272

— Serviços de cremação —
223 Ashley Blvd., New Bedford, MA



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Abuso de múltiplas drogas

Voltamos a um tema que “dá muito pano para mangas”: as situações de abuso e dependência de drogas e bebidas alcoólicas. Quem sofre desta terrível situação, ou quem tem familiares afetados, sabe bem o fardo que isto acarreta em termos sociais, financeiros, de saúde pessoal, e de família. O alcoolismo continua a ser uma das principais causas de morte prematura e de morbilidade, e cerca de sessenta mil americanos continuam a morrer todos os anos devido a overdoses acidentais ou intencionais (suicídio) com opiáceos (heroína, fentanyl, etc). Os custos para a sociedade são enormes, quase incalculáveis, e continuam a requerer dos nossos governantes e agentes de saúde as mais decisivas medidas de saúde pública, financiamento, e mudança de leis que neste momento servem para punir, e não tratar os doentes e seus familiares. E digo doentes com convicção. Um indivíduo dependente em drogas ou álcool é sem qualquer dúvida primeiramente um doente, não necessariamente um criminoso!

Conforme já indiquei em artigos anteriores, existem felizmente hoje tratamentos com boa eficácia para desintoxicação e manutenção de abstinência do álcool, e outros para o tratamento de dependência em opiáceos. O segredo aqui é a motivação do indivíduo em iniciar tratamento e depois manter-se sóbrio e abstinente, pelo que a intervenção de familiares e amigos é extremamente importante. Para outras dependências, como a nicotina, cannabis, sedativos ou estimulantes, os tratamentos também existem, por vezes menos bem definidos, mas há sempre recurso medicamentoso e/ou psicoterapêutico.

Apesar do meu tom otimista, a verdade é que tudo isto são situações complexas. A genética familiar tem um papel muito importante em quem ficará dependente ou não em qualquer substância, fatores psiquiátricos, como trauma e doença mental, têm também uma enorme influência, e o facto de que os toxico-dependentes na sua maioria abusam de mais do que uma droga complica tudo. Um estudo recentemente publicado no *Journal of Substance Abuse Treatment* indicou que entre doentes internados com problemas de toxico-dependência, 53% abusava de pelo menos duas substâncias, incluindo álcool na maior parte dos casos. Isto tem um enorme impacto na vida destes indivíduos, evidente pelo facto de 36% dos entrevistados já estavam em condição de sem-abrigo (*homeless*).

Mesmo depois de feito o tratamento inicial, os médicos são confrontados com outros problemas, o de que muitas vezes, em doentes com dependências múltiplas, o parar uma droga muitas vezes leva a maior abuso de outra, e do recidivismo ser frequente. Mais ainda, constata-se muitas vezes o facto de depois de ter feito um bom trabalho inicial de desintoxicação, os hospitais não encontram seguimento suficiente e apropriado para os doentes prontos para alta hospitalar, ao que o baixo estatuto social e fracos recursos de muitos destes doentes não ajuda. O facto é que não há médicos e enfermeiros especializados suficientes para tratar de todos os que necessitam, especialmente dos que o Estado tem obrigação moral e cívica de apoiar. Como o Estado não pode ser responsável por tudo, parte da responsabilidade tem que cair nos familiares e amigos do doente. Como disse Carroll O'Connor, o actor famoso pelo seu papel de Archie Bunker na TV, “nunca desistam de fazer o melhor para lutar contra esta situação”. Ele sabia bem as possíveis consequências, pois o próprio filho suicidou-se depois de uma luta inglória contra a toxico-dependência. A solução tem que ser uma composição de esforços do indivíduo, da família, de médicos experientes, e de um Estado empenhado em tratar uns dos mais desprotegidos da sociedade.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Poderia informar-me se uma pessoa pode ser proprietária de uma casa e ser elegível para benefícios do Seguro Suplementar (SSI)?

R. - Sim, um proprietário de casa e que esteja lá a residir pode ter elegibilidade a benefícios do programa do Seguro Suplementar (SSI). Para tal não pode ter mais do que \$2.000 em recursos (\$3.000 para casal). Não contabilizamos a casa onde vive, nem outras possessões, certos apólices de seguro de vida (conforme o valor) e o seu carro. Para mais informações sobre os tipos de recursos que não contam, peça o boletim “Supplemental Security Income” ligando para o número grátis: 1-800-772-1213 ou pela internet: www.socialsecurity.gov.

P. - Estou neste momento desempregada há dois anos por motivos de saúde. Requiri benefícios de saúde e fui recusado duas vezes. Enfrento dificuldades económicas pois estou a viver só apenas com a fêria do meu marido. Fui informada de que tenho que apelar novamente perante um juiz. Será que tenho direito a um advogado para representar-me?

R. - Muitas pessoas tratam dos seus casos sem auxílio de um advogado, mas pode contratar os serviços de um advogado ou representante qualificado. A decisão é sua. Um advogado ou representante com conhecimento e experiência das leis e do sistema do Seguro Social pode proporcionar um serviço de muita importância, embora possa tratar do seu apelo sozinho. Para mais informação contacte-nos e peça o boletim: “Your Right to Representation”, ou pode também obter online no www.ssa.gov/publications.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.


Documento de “Power of Attorney”

P. — Estou casado há 20 anos. Nos últimos dois anos tenho tido problemas no meu casamento e na realidade estamos ambos a pensar num divórcio. Gostaria agora de fazer um documento “Power of Attorney”.

A minha pergunta, por conseguinte, é se realmente poderei obter esse documento e nomear alguém que não o meu marido?

R. — A resposta à sua pergunta é afirmativa, ou seja, pode efetivamente nomear alguém que não o seu marido.

Mesmo que não estivesse a confrontar-se com problemas no casamento, a lei dá-lhe o direito a decidir quem deve escolher a pessoa a fazer decisões em sua defesa na busca de um “Power of Attorney”. Não tem de ser o cônjuge para ser nomeado nesse documento.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em Portugal
Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para juditeodoro@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

É hora de voltar para casa

A chegada de cada ano vem sempre acompanhada de muitos planos ou pelo menos intenções não faltam. Tenho assistido e até mesmo patrocinado, ao longo do ano que findou, o sonho de muitos conterrâneos, que regressam a Portugal vindos da nossa diáspora. Mas há quem tenha adiado a concretização desse sonho para o novo ano de 2024 e o legislador está ao lado de quem regresse a Portugal este ano e nos anos que se seguem.

O Programa Regressar, desde a data da sua criação ocorrida há cerca de 4 anos, tem como objetivo principal ser uma linha mestra de apoio para todos aqueles que decidem que é altura de voltar para casa. O programa pretende assegurar as condições para que os nossos emigrantes possam adaptar-se dentro da maior brevidade possível a Portugal.

O Programa Regressar estabelecia um regime fiscal benéfico para ex-residentes que regressam a Portugal entre 2019 e 2023, na medida em que estavam excluídos de tributação de 50% dos seus rendimentos do trabalho dependente e dos rendimentos empresariais e profissionais, desde que abrangidos pelo regime previsto no artigo 12.º-A do Código do Imposto sobre Rendimentos de Pessoas Singulares. O regime previsto Lei nº 12/2022 de 27/06, estipulava que:

“1 - São excluídos de tributação 50 % dos rendimentos do trabalho dependente e dos rendimentos empresariais e profissionais dos sujeitos passivos que, tornando-se fiscalmente residentes nos termos dos n.os 1 e 2 do artigo 16.º em 2019, 2020, 2021, 2022 ou 2023.”

a) Não tenham sido considerados residentes em território português em qualquer dos três anos anteriores;

b) Tenham sido residentes em território português antes de 31 de dezembro de 2015, no caso dos sujeitos passivos que se tornem fiscalmente residentes em 2019 ou 2020, e antes de 31 de dezembro de 2017, 2018 e 2019, no caso dos sujeitos passivos que se tornem fiscalmente residentes em 2021, 2022 ou 2023, respetivamente;

c) Tenham a sua situação tributária regularizada.

2 - Não podem beneficiar do disposto no presente artigo os sujeitos passivos que tenham solicitado a sua inscrição como residente não habitual.”

A Lei do Orçamento de Estado para 2024 procede à alteração, do “Programa Regressar”. Nesse sentido, para que possa o requerente beneficiar desse regime fiscal, já não é necessária a residência anterior em Portugal, ao regime atual em vigor abrangendo do mesmo modo todos os que optarem por residir nos anos de 2024 a 2026, no nosso país. Para tal, não poderão ter sido considerados residentes em território português em qualquer dos cinco anos anteriores. No entanto, é imposto como limite à exclusão da tributação o montante anual de €250.000,00.

Este regime tem um limite temporal de cinco anos, iniciando-se a sua contagem no ano em que o cidadão efetivamente fixou novamente residência em Portugal.

O regime cujas alterações entram em vigor com a Lei do Orçamento de Estado para o ano de 2024 poderá ter reflexos na contratação de futebolistas internacionais que privilegiavam no momento da escolha os clubes portugueses, movidos também pelo regime fiscal mais atrativo no nosso país, ora revisto, que limita a isenção fiscal até ao indicado valor de € 250.000,00 €. A consequência poderá ou não ser a alteração do mapa humano nos principais clubes portugueses.

Votos de um Feliz Ano Novo!

ZÉ DA CHICA
GAZETILHA



Há sempre uma Luz no fim do Túnel!

Pode não haver esperança,
Mas há algo que seduz,
No Túnel, nada se alcança,
Mas, no fim, existe a luz!

Há que sempre esperança ter,
Nunca ao desânimo se entregue
Porque "Querer é Poder,"
Querendo é que se consegue!

É por isso, amigos meus,
Que desta Luz quero falar,
Ela vem da Mão de Deus,
Há que pedir, implorar!

Nunca se sabe a razão,
É coisa que só Deus sabe,
O tempo ou a solução,
Nunca é a nós que cabe!

Algum caso, bem pensado,
Nem sempre acaba ruim,
Pode o Túnel estar fechado,
Tem sempre uma luz no fim!

Há que ser pessoa forte,
Sempre, pela vida fora.
Deitar a mão logo à sorte,
Ela chega e vai-se embora!

Não precisa usar voz alta,
Basta a Fé que em Deus temos,
Deus ajuda, nunca falta,
Qual altura... Não sabemos!

Se por vezes nunca chega,
Nosso modo de pedir,
Como uma ordem se emprega.
Assim, Deus não vai ouvir!

Quando esta luz se alcança,
Sentimos grande prazer,
Uma Fé, junto à esperança,
A vontade de vencer!

A Luz no Túnel, no fim,
Abre a Fé, abre a Esperança,
Cujo pensamento ruim,
Desvanece e não avança!

Há que esperar a preceito,
Com Fé mostra que te importas.
Deus sempre escreve direito,
Por vezes por linhas tortas!

Pedir a Deus ou Jesus,
Lá no Fim, tem sempre a Luz!

P. S.

Sabemos ser bem ruim
Os pensamentos cismados,
A pensar que está no fim,
São pensamentos errados!

A Luz é ponto esperado,
Muda a nossa opinião,
Deixando o Mal parado,
Até à resolução!

Por vezes é Deus que guarda
O tempo de ajudar,
Pode que a ajuda tarda,
Há que saber esperar!

A Luz!

Com o Livre Arbítrio nos dado,
Nós é que tudo escolhemos,
Quer seja certo ou errado,
O Livre Arbítrio nós temos!

Mas, quando há aflições,
Aí então tudo muda,
Fazemos as Orações,
A Deus e Deus nos ajuda!

Mas, para Deus nos ouvir,
Há que rezar e pedir!

Num Túnel, é sempre no fim
que a Luz existe!...



COZINHA PORTUGUESA
"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Creme de Espargos com Cogumelos e Vieiras

Ingredientes: (4 pessoas)

200 ml de natas para culinária; 500 de espargos verdes, frescos; 8 dl de caldo de legumes; 2 colheres de sopa de farinha de trigo; 6 colheres de sopa de manteiga; miolo de 8 vieiras; 250 g de cogumelos variados; 5 colheres e sopa de azeite; pimentão doce q.b. e sal q.b.

Confeção:

Limpe os espargos, lave-os e corte-os em pedaços pequenos.
Reserve à parte as pontas.
Aqueça a manteiga numa caçarola, junte a farinha e dourar por uns instantes, mexendo, até que comece a ganhar cor.
Verter o caldo sem deixar de mexer.
Quando começar a ferver, incorpore os espargos em pedaços menos as pontas.
Tape a caçarola e deixe cozer em lume médio cerca de 30 minutos.
Triturar o creme e passar por um passador chinês.
Saltear as vieiras numa frigideira com 2 colheres de sopa de azeite.
Retirar da frigideira e cortá-las em rodelas.
Limpar os cogumelos, cortar ao meio os que forem grandes e deixar inteiros os pequenos.
Saltear os cogumelos numa frigideira com 2 colheres de sopa de azeite até que tenham evaporado toda a água.
Saltear também as pontas de espargos em azeite.
Incorporar as vieiras, os cogumelos e as pontas de espargos ao creme de espargos.
Adicione a Nata, temperar de sal e aquecer bem durante uns minutos.
Distribuir o creme nos pratos e polvilhar com um pouco de pimentão doce e servir.

THE PORTUGUESE CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 04 DE JANEIRO	SEGUNDA, 08 JANEIRO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A HERDEIRA	18:30 - A HERDEIRA
19:30 - VARIEDADES	19:30 - É FUTEBOL
20:00 - CONTA-ME	20:30 - SEGUNDO SOL
20:30 - SEGUNDO SOL	21:30 - ROCK STORY
21:30 - ROCK STORY	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	23:00 - GLOBAL
23:30 - TELEJORNAL (R)	23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 05 DE JANEIRO	TERÇA-FEIRA, 09 JANEIRO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A HERDEIRA	18:30 - A HERDEIRA
19:30 - UM AMOR SEM FIM	19:30 - TELEDISCO
20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS	20:30 - SEGUNDO SOL
20:30 - SEGUNDO SOL	21:30 - ROCK STORY
21:30 - ROCK STORY	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 06 DE JANEIRO	QUARTA-FEIRA, 10 JANEIRO
2:00 - 6:00 - A ÚNICA MULHER	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - MESA REDONDA	18:30 - A HERDEIRA
19:30 - VARIEDADES	19:30 - VOCÊ E A LEI/À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - TELEDISCO	20:00 - MESA NACIONAL
21:00 - VARIEDADES	20:30 - SEGUNDO SOL

DOMINGO, 07 DE JANEIRO	21:30 - MISSA
14:00 - SEGUNDO SOL	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)	23:30 - TELEJORNAL (R)
19:00 - MISSA DOMINICAL	
20:00 - JUDITE TEODORO	
20:30 - VARIEDADES	

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Os ciúmes não o levam a lado algum, tenha confiança! Saúde: Cuidado com diabetes. Dinheiro: Invista. Números da Sorte: 15, 20, 24, 36, 45, 49	CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Defeitos parte da nossa personalidade. Ninguém é perfeito! Saúde: Dores de cabeça. Dinheiro: Nada o preocupará. Números da Sorte: 10, 20, 24, 27, 29, 36	BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Não seja orgulhoso. Saúde: Dores musculares. Dinheiro: Não gaste muito. Números da Semana: 4, 9, 15, 19, 36, 48	CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Não esconda os sentimentos, partilhe! Saúde: Cuidado com o stress e a tensão. Dinheiro: Não aposte. Números da Sorte: 8, 19, 22, 26, 31, 39
TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Reconciliação. Saúde: Sistema nervoso alterado. Dinheiro: Tudo correrá dentro da normalidade, se souber argumentar. Números da Sorte: 1, 4, 13, 24, 28, 29	LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Não sinta saudades do que não viveu. Saúde: Quebra de tensão, tenha cuidado! Dinheiro: Impulsividade causará estragos na conta bancária. Números da Sorte: 5, 15, 26, 29, 38, 39	ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Aproveite momentos com a família. Saúde: Faça um retiro. Dinheiro: Tenha presente a situação de crise em que se vive. Números da Sorte: 25, 31, 32, 39, 42, 43	AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: O amor espera por si. Saiba estar à sua altura. Saúde: Cuidado com o stress e a tensão. Dinheiro: Bons negócios. Números da Sorte: 7, 22, 23, 28, 33, 39
GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Não deixe que a rotina perturbe a sua relação afetiva. Saúde: Não coma doces. Dinheiro: Não gaste muito. Números da Sorte: 5, 9, 17, 20, 39, 49	VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Brincadeiras, constante na sua relação. Saúde: Procure médico. Dinheiro: Cuidado com os gastos inesperados. Números da Sorte: 18, 19, 17, 12, 26, 38	SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Dê atenção aos seus familiares. Saúde: Tudo bem. Dinheiro: Sem preocupações. Números da Sorte: 5, 6, 18, 22, 31, 34	PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: O amor e o carinho na sua relação. Saúde: Rotina poderá levá-lo a estados depressivos. Dinheiro: Sem problemas. Números da Sorte: 8, 9, 20, 24, 26, 33

Cristiano Ronaldo marca e é o melhor marcador mundial do ano de 2023 com 54 golos

O futebolista português Cristiano Ronaldo terminou o ano civil 2023 como melhor marcador do Mundo, com 54 golos, após celebrar no triunfo 4-1 dos sauditas Al Nassr no reduto do Al Taawon.

O avançado de 38 anos acertou na quina entre o poste e a trave, aos 72 minutos, contudo, aos 90+2, elevou-se para, de cabeça, faturar o seu 54.º, com 44 golos pelo Al Nassr e 10 pela seleção de Portugal em 2023.

CR7 partiu para a derradeira partida de 2023 a saber que o inglês Harry Kane, do Bayern Munique, e o francês Kylian Mbapé, do Paris Saint Germain, tinham menos um e já só voltam a competir em 2024.

O avançado Erling Haaland, do Manchester City, estava a três, com 50, porém está lesionado e não joga desde 06 de dezembro, confirmando-se a sua ausência, nas duas derradeiras partidas do ano.

No desafio da 18.ª ronda da Liga saudita, o Al Taawon adiantou-se com um penálti, confirmado pelo VAR, em que o neerlandês Aschraf El Mahdoui faturou na recarga, após ter permitido a defesa de Nawaf Al Aqidi.

O quarto êxito consecutivo da formação de Luís Castro no campeonato começou a ser desenhado com o empate, em lance de combinação entre Talisca e Ronaldo, com o brasileiro a isolar depois o croata Marcelo Brozovic, para um golo de belo efeito, aos 26.

O central espanhol Aymeric Laporte, de cabeça, na sequência de um canto do croata, aos 35, consumou a reviravolta.

Aos 50, na área, o médio internacional português Otávio fez o 3-1, aproveitando um mau alívio para colocar a bola fora do alcance do guarda-redes.

Com o desafio perfeitamente controlado, o Al Nassr voltou a fazer a festa, no segundo de sete minutos de desconto, através do seu 'capitão', na sequência de cruzamento na direita de Fofana.

Com este resultado, o Al Nassr encurtou para sete pontos a diferença para o líder, o Al Hilal de Jorge Jesus, que contabiliza 53, segurando o segundo posto por outros seis pontos, para o Al Ahli, com 40.

I LIGA - 15ª jornada						
RESULTADOS						
V. Guimarães - Rio Ave.....	1-0					
FC Vizela - Moreirense.....	0-0					
Estrela da Amadora - FC Arouca.....	1-4					
Benfica - FC Famalicão.....	3-0					
FC Porto - GD Chaves.....	1-0					
Estoril Praia - Farense.....	4-0					
Gil Vicente - Boavista.....	1-0					
Casa Pia AC - SC Braga.....	1-3					
Portimonense - Sporting.....	1-2					

PROGRAMA DA 16ª JORNADA						
Sexta-feira, 05 jan: Sporting - Estoril Praia, 18h45 Boavista - FC Porto, 20h45						
Sábado, 06 jan: Farense - Gil Vicente, 15h30 Estrela Amadora - FC Vizela, 15h30 FC Arouca - Benfica, 18h00 SC Braga - V. Guimarães, 20h30						
Domingo, 07 jan: Rio Ave - Portimonense, 18h00 FC Famalicão - GD Chaves, 20h30						
Segunda-feira, 08 jan: Moreirense - Casa Pia AC, 20h15						

CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 SPORTING	15	12	01	02	32-16	37
02 BENFICA	15	11	03	01	28-10	36
03 FC PORTO	15	11	01	03	22-11	34
04 SC BRAGA	15	10	02	03	39-22	32
05 V. GUIMARÃES	15	09	02	04	25-17	29
06 MOREIRENSE	15	07	05	03	20-13	26
07 FC FAMALICÃO	15	04	06	05	13-18	18
08 FARENSE	15	05	03	07	22-22	18
09 ESTORIL PRAIA	15	05	02	08	29-24	17
10 FC AROUCA	15	04	04	07	22-20	16
11 ESTRELA AMADORA	15	04	04	07	16-22	16
12 CASA PIA AC	15	04	04	07	14-20	16
13 BOAVISTA	15	04	04	07	21-29	16
14 GIL VICENTE	15	04	03	08	26-29	15
15 PORTIMONENSE	15	04	03	08	17-34	15
16 FC VIZELA	15	02	06	07	14-22	12
17 RIO AVE	15	02	06	07	16-24	12
18 GD CHAVES	15	03	01	11	16-39	10

II LIGA - 15ª jornada						
RESULTADOS						
Torreense - Lank Vilaverdense.....	3-1					
Belenenses - Santa Clara.....	0-0					
Marítimo - FC Penafiel.....	0-0					
FC Porto B - Nacional.....	2-3					
Leixões - Académico de Viseu.....	1-2					
CD Tondela - UD Oliveirense.....	1-0					
Paços de Ferreira - Benfica B.....	2-2					
UD Leiria - Feirense.....	1-1					
CD Mafra - AVS.....	0-2					

PROGRAMA DA 16ª JORNADA						
Sábado, 06 jan: Nacional - CD Tondela, 11h00 UD Oliveirense - Marítimo, 11h00 FC Penafiel - Lank Vilaverdense, 14h00 Benfica B - Belenenses, 15h30 Santa Clara - CD Mafra, 15h30 Académico Viseu - UD Leiria, 18h00						
Domingo, 07 jan: AVS - Leixões, 11h00 Paços Ferreira - FC Porto B, 14h00 Feirense - Torreense, 15h30						

CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 AVS	15	11	01	03	20-09	34
02 SANTA CLARA	15	09	06	00	22-08	33
03 NACIONAL	15	10	02	03	32-15	32
04 MARÍTIMO	15	08	02	05	23-15	26
05 TORREENSE	15	06	06	03	20-13	24
06 CD TONDELA	15	06	05	04	25-23	23
07 CD MAFRA	15	06	03	06	20-18	21
08 FC PORTO B	15	06	03	06	30-22	21
09 UD LEIRIA	16	05	05	06	23-20	20
10 PAÇOS DE FERREIRA	16	05	04	07	18-19	19
11 ACADÉMICO VISEU	15	04	07	04	16-17	19
12 FEIRENSE	15	05	02	08	13-20	17
13 BENFICA B	15	04	05	06	19-21	17
14 UD OLIVEIRENSE	15	04	04	07	17-27	16
15 FC PENAFIEL	15	04	03	08	11-19	15
16 LEIXÕES	15	03	05	07	10-19	14
17 BELENENSES	15	03	04	08	10-24	13
18 LANK VILAVERDENSE	15	03	01	11	10-30	10

Avançado Fran Navarro ruma ao Olympiacos por empréstimo do FC Porto

O avançado espanhol Fran Navarro vai representar o Olympiacos, treinado pelo português Carlos Carvalhal, por empréstimo do FC Porto, com opção de compra no final da temporada, anunciou hoje o clube da Liga grega de futebol.

Os montantes envolvidos no negócio não foram especificados pelo recordista de títulos e atual terceiro colocado da prova, que passou a ser orientado pelo técnico luso em 05 de dezembro e conta no plantel com o médio João Carvalho e o avançado Daniel Ponce.

Fran Navarro deixa para trás uma adaptação irregular ao FC Porto, pelo qual fez um golo em 10 partidas na primeira metade de 2023/24, tendo somado 279 minutos de utilização.

Contratado ao Gil Vicente em julho, por um montante próximo dos sete milhões de euros (ME), o melhor marcador de sempre do emblema de Barcelos no escalão principal tinha rubricado um contrato de cinco temporadas com os 'azuis e brancos', até junho de 2028. Fran Navarro partilhou com João Mário, do campeão nacional Benfica, o terceiro e último lugar do pódio dos melhores marcadores da prova em 2022/23, ao anotar 17 golos, para melhorar o registo de 16 anotados na primeira época em Portugal, num total de 66 golos.

Nascido nos arredores de Valência, o dianteiro, de 25 anos, formou-se no emblema 'che' (2015-2021), mas nunca alinhou pela equipa principal e foi cedido aos belgas do Lokeren (2019/20).

Fernando Pimenta e Auriol Dongmo eleitos atletas do ano pelo CNID

O canoísta Fernando Pimenta e a atleta Auriol Dongmo, recordista portuguesa do lançamento do peso, foram eleitos atletas do ano de 2023 pelo CNID - Associação dos Jornalistas de Desporto.

Fernando Pimenta, de 34 anos, viveu mais um ano repleto de conquistas, com destaque para as três medalhas conquistadas nos Mundiais de Duisburgo, na Alemanha, uma de cada 'metal': ouro, em K1 1.000 metros, prata, em K1 5.000, e bronze, em K1 500.

O canoísta do Benfica sucede ao atleta Pedro Pablo Pichardo, recordista português do triplo salto, na lista de vencedores do prémio, que vai na quarta edição, enquanto Auriol Dongmo, de 33 anos, repete a distinção que lhe foi atribuída no ano passado.

A lançadora do Sporting foi quarta classificada nos Mundiais de Budapeste, a melhor classificação

Instrutores de karaté do Cranston P. Club em seminário em New York



O instrutor António Melo e o seu assistente Eduardo Bettencourt, da Academia de Karate-DO do Cranston Portuguese Club, participaram num treino em New York em que tomou parte Nonaka Sensei no Shiroma Sensei Dojo.

Quando estudante universitário no Japão, Nonaka Sensei treinou com Oishi Sensei na Universidade Reitaku. Alguns anos depois de se formar veio para New York e treinou com Mori Sensei de 1977 a 1981. No Campeonato Nacional dos EUA de 1977 conquistou o primeiro lugar em kata (formas) e kumite (combates) individuais para se tornar num grande campeão. Nonaka Sensei integrou também a equipa que conquistou o primeiro lugar no kata por equipas.

No Campeonato Nacional dos EUA de 1978, ele e Isami Sensei estavam na equipa que conquistou o primeiro lugar no kata por equipas. (Este foi o primeiro torneio de Isami Sensei nos EUA depois de se mudar da Colômbia para Nova York.)

Em 1977, Nonaka Sensei mudou-se para Boston e fundou a JKA Boston. Depois de alguns anos na capital de MA, regressou ao Japão, onde teve uma longa carreira como professor e treinador da equipa de Karatê da Reitaku High School e da Reitaku University.

de um atleta português na competição, tendo ainda conquistado a medalha de ouro nos Europeus de pista coberta, em Istambul, na Turquia.

Auriol Dongmo, natural dos Camarões, que já alcançou a marca de qualificação para os Jogos Olímpicos Paris2024, vai estar afastada das pistas durante vários meses, devido a uma lesão sofrida na perna num treino, que a obrigou a ser submetida a uma intervenção cirúrgica.



SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

RVDE celebra o Mundo Lusofone Durante o Mês Junho

Frank Baptista Lenny Gervásio
Helena Silva John Carrasco
Maria de Lurdes Maria Alice Santos
José Aguiar Solange
Eduardo Rodrigues Artur Aguiar



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

24 HOURS ON THE AIR

News - Talk - Sports - Weather - Music - Interviews - Roundtables
P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720
Frank P. Baptista (508) 207-8382 Email: fpbaptista@rvde.org

New Bedford Mitsubishi

547 Belleville Ave.
New Bedford, MA
Tel. 508-994-3381

Josh Gonçalves
Gerente de Vendas
jgoncalves@mitsubishinewbedford.com

Mitsubishi Motors Authorized Distributor/Dealer



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



DEPÓSITO

COVENTRY
Ranch
\$329.900



RIVERSIDE
Cottage
\$475.000



FOSTER
Colonial
\$269.900



GLOCESTER
Cottage
\$189.900



PAWTUCKET
3 moradias/1 moradia
\$699.900



SWANSEA
Ranch
\$469.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Gambrel
\$329.900



DEPÓSITO

PORTSMOUTH
Cottage
\$379.900



REHOBOTH
Colonial
\$799.900



DEPÓSITO

SEEKONK
Ranch
\$349.900



RUMFORD
Colonial
\$624.900



DEPÓSITO

PAWTUCKET
Cape
\$359.900



DEPÓSITO

PAWTUCKET
Cape
\$349.900



DEPÓSITO

RIVERSIDE
3 Apartamentos
\$399.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Condo
\$299.900



DEPÓSITO

CRANSTON
Cape
\$364.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Colonial
\$529.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Cape
\$329.900



VENDIDA

NORTH PROVIDENCE
Bungalow
\$249.900



VENDIDA

EAST PROVIDENCE
Escritório comercial e apartamento
\$349.900

ATENÇÃO

Precisamos de casas para vender! Temos vários clientes em lista de espera! Está interessado em saber quanto vale a sua propriedade no mercado atual? Contacte-nos para uma avaliação grátis! Somos uma companhia familiar que vem ajudando famílias na compra e venda de propriedades desde 1975! A experiência faz a diferença!

Contacte-nos e verá porque razão a Mateus Realty tem uma excelente reputação!

O nosso sucesso deve-se ao apoio da nossa comunidade!